

PODE SER DECRETADA HOJE A PARALISAÇÃO DOS BONDES

Hoje, às 18 horas, os trabalhadores em Carris Urbanos estarão em grande assembleia na sede de seu sindicato para tomar uma decisão definitiva sobre os atrasados que a Light lhes deve. Estão dispostos, se preciso for, a ir à greve para conquistá-lo.

Alegando que a Prefeitura baixou as tarifas dos bondes, a Light recusou-se a pagar o aumento de salário dos trabalhadores em Carris desde janeiro. Só o fez em abril do corrente ano, não pagando as diferenças de salários relativos a janeiro, fevereiro e março. O pretexto da Light não pode ser levado em conta. Ela obteve um aumento de 50 por cento nas tarifas e elevou em apenas 23 por cento os

salários dos empregados. Por esta razão, tem dinheiro para pagar as diferenças salariais que sonega.

Em sua última assembleia, os trabalhadores em Carris manifestaram sua disposição de lutar pela conquista dos atrasados, indo até a paralisação dos bondes caso a Light continue intransigente. O prazo dado terminou hoje, dia 25. Na assembleia de logo mais, poderá ser decretada a greve.

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX * RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 25 DE JULHO DE 1956 * N.º 1.870

ELEIÇÕES DOS JORNALISTAS

Hoje, Desde às 8 Horas, a Votação Para a Escolha Dos Novos Dirigentes

JORNALISTAS profissionais do Distrito Federal, da imprensa diária, periódica, agências telegráficas, e

da rádio-reportagem, estão mobilizados para a etapa decisiva da batalha pela eleição dos órgãos dirigentes do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro.

O pleito é considerado o mais importante e disputado na história do Sindicato desde a sua fundação. O prestígio e a força alcançados pelo órgão de representação dos profissionais de imprensa do Distrito Federal, graças à unidade e coesão dos jornalistas em torno de uma diretoria que, em dois mandatos, fez jus in-



Luis Guimarães
tegralmente a confiança nela depositada.

NORMAS PARA A VOTAÇÃO

Segundo os termos do acordo firmado pelos representantes das três chapas concorrentes, não haverá urna volante para a votação nos três dias deste segundo escrutínio.

Das mesas coletoras funcionarão na sede do Sindicato hoje, amanhã e sexta-feira (CONCLUI NA 2ª PÁGINA)



Plano da reunião intersindical realizada ontem em defesa dos novos níveis do salário-mínimo

SALÁRIO-MÍNIMO:

Proclamação Dos Sindicatos em Defesa da Vigência a 1º de Agosto

Unidade entre os trabalhadores do Rio e de São Paulo — Importante reunião realizada ontem pela Comissão de Defesa das Leis Sociais — Experiências e vitórias de S. Paulo

UMA proclamação aos trabalhadores será dirigida pelas entidades sindicais do Distrito Federal, chamando-os à luta organizada pela exigência do cumprimento do decreto presidencial sobre o salário-mínimo pela contenção dos preços e a revogação do decreto antigreve 9.070.

O texto da proclamação, que foi redigida pela Diretoria Executiva da Comissão de Estudos e Defesa das Leis Sociais, será apreciado e — tudo indica — homologado pelo Pacto de Unidade de São Paulo, em reunião a se realizar amanhã, às 20 horas, na capital paulista. Posteriormente, será levado aos demais Estados.

PROVEITOSA REUNIAO

O lançamento da referida proclamação, como resposta inicial às investidas patronais contra a vigência dos novos salários a partir de 1º de agosto foi decidido em concorrida reunião intersindical realizada ontem, no Sindicato dos Marceneiros, à qual estavam presentes dirigentes dos Sindicatos de Marceneiros, Moineiros, Padeiros, Têxteis, Pedreiros, Sapateiros, Alfaiates, Gráficos, Bancários e de outras entidades. O deputado e dirigente gráfico paulista Rocha Mendes e o tecelão Nelson Rustici ali se encontravam representando o Pacto de Unidade de São Paulo. (CONCLUI NA 2ª PÁGINA)



Magalhães Júnior



Castro Menezes

DESPERTA GRANDE ENTUSIASMO A PRÓXIMA REUNIÃO DOS AMIGOS COMANDISTAS DA IMPRENSA POPULAR

A IMPRENSA POPULAR é um jornal dos trabalhadores e do povo não somente porque reflete seus sentimentos e aspirações, defende

seus interesses imediatos, luta pela construção de um futuro melhor, de liberdade, de progresso, de independência nacional em convivência pacífica com todos os demais povos. Nem apenas porque nasceu dos recursos ameaçados pelos trabalhadores e o povo, moeda por moeda. É um jornal do povo porque o povo o ajuda a fazer, por meio de correspondências, de informações telefônicas, de reportagens realizadas com o concurso dos leitores nas fábricas e oficinas, nas fazendas, usinas e estâncias, nos locais de trabalho e nos bairros, nas cidades e vilas, em nossa capital como no interior. E o é ainda porque circula em grande parte pela mão do povo, através dos já consagrados comitês dominicais, em

CONCLUI NA 2ª PAG.



Mourão Filho

“Protelar a Eleição do Prefeito é Usurpar um Direito do Carioca”

Afirma o vereador Mourão Filho, do PSP, em nome de seu partido — Pronunciam-se também sobre a autonomia dos srs. Magalhães Jr. (PSB), Castro Menezes (PTB) e Raul Brunini (UDN)

A aprovação pela Câmara Federal do projeto que determina a eleição do prefeito carioca dentro de 120 dias motivou diversas manifestações de regozijo dos vereadores que se congratulam com os deputados pelo reconhecimento dos direitos políticos da população do Distrito Federal.

Em declaração de bancada o Sr. Mourão Filho, do PSP, comentou o fato dizendo que é uma grande injustiça e uma falta de espírito democrático o se dizer que a Capital da República não pode no momento, enfrentar uma eleição por falta de maturidade do povo. É uma manobra — frisou o vereador — dos inimigos da autonomia que temem o pronunciamento do povo nas urnas.

Resaltou o vereador Mourão Filho a comunhão de vistas dos deputados cariocas, que, respeitando o mandato que lhes foi confiado pelo povo do Distrito Federal votaram por unanimidade a favor da autonomia.

AUTONOMIA A LONGO PRAZO
Sr. Magalhães Júnior, do PSB, ocupou a tribuna para congratular-se com o deputado Chagas Freitas, autor do projeto, dizendo

que “fêz muito bem em apresentar a emenda, pois não se pode compreender que a autonomia fosse concedida a longo prazo, no término do mandato do Presidente da República”.

VOTAÇÃO EMOCIONANTE

Em aparte ao orador o sr. Raul Brunini da UDN, ressaltou o aspecto que chamou de emocionante da votação, em virtude da incerteza que dominava a bancada carioca,

por causa da pressão do atual governo publicamente contrária a emenda apresentada. A atitude da bancada do Distrito Federal foi unânime, disse, — e o trabalho de seus representantes, digno de registro.

APÊLO AO SENADO

Diversos vereadores, entre os quais o sr. Castro Menezes, do PTB, dirigiram apêlos ao Senado para que ratificasse a autonomia.

CONCLUI NA 2ª PAG.

ESTIVADORES NA CÂMARA FEDERAL



Em companhia do presidente de seu sindicato, sr. Ubaldino dos Santos, dezenas de estivadores de minérios estiveram ontem na Câmara Federal, pleiteando da Comissão de Finanças o desarmamento do projeto 880-55, de autoria do deputado Acácio Steinbruch, que extingue as “entidades estivaradoras”, firmas intermediárias que encarecem a exportação de minérios, possibilitam o contrabando e embolsam o dinheiro destinado ao pagamento dos estivadores. Entre outros parlamentares, apoiaram na ocasião as reivindicações dos estivadores de minérios os deputados Bruzzi Mendonça, Adail Barreto e Rogê Ferreira. Na foto, os estivadores na Câmara Federal.

FALSAS AS LAMÚRIAS DAS EMPRESAS

Mais de 1 Milhão Por Mês os Lucros da “Copa-Norte”

Investida das empresas para forçar o aumento das passagens através da Justiça — Mesa-redonda contra a carestia na Câmara de Niterói

AS companhias de ônibus impetraram mandado de segurança contra a Prefeitura para forçar o aumento de preços das passagens. Alegam que a lei municipal 775 estabelece a revisão das tarifas de ônibus de dois em dois anos. O prefeito foi ontem notificado pela Justiça para que responda às alegações das empresas.

LUCROS DE UM MILHÃO POR MÊS

É a mais falsa a fundamentação da ação judicial tentada pelas empresas. A lei determina a revisão com um prazo de dois em dois anos, mas deixa expresso claramente que isso que se destina a resguardar a economia do povo, e patrimônio das empresas e a boa execução do serviço. Se nenhuma das três coisas se encontra ameaçada, nada justifica o

aumento. O aumento das tarifas não é obrigatório como querem fazer crer as empresas.

Além disso, os lucros são fabulosos. De acordo com levantamentos encaminhados à Comissão Permanente Contra a Carestia, a Empresa Copa-Norte, por exemplo, tem um lucro mensal de um milhão e cem mil cruzeiros, compensadas todas as suas despesas, inclusive a depreciação de material e a compra de peças novas.

ARRECADADA DIÁRIA DE 160 MIL CRUZEIROS

Os 75 ônibus da Viação Copa-Norte recolhem diariamente em suas caixas uma média de Cr\$ 160.000,00, que multiplicados por 30 dias perfazem Cr\$ 4.800.000,00. Faga a seus empregados (motoristas, trocadores, des-

CONCLUI NA 2ª PAG.

INSTALADO ONTEM O XIX CONGRESSO NACIONAL DE ESTUDANTES

Sob a presidência de honra do Magnífico Reitor da Universidade do Brasil, professor Pedro Calmon, instalou-se solenemente ontem, na Universidade Rural, o XIX Congresso Nacional de Estudantes, acontecimento de destaque da vida universitária e nacional. Do conclave, procedentes de todos os Estados, participam 640 delegados, representando 320 escolas superiores do país.

NOTA SOVIÉTICA SOBRE O VIET-NAM

LONDRES, 23 (AFP). — O Foreign Office anunciou ontem ter recebido a nota soviética sobre as eleições no Viet-nam, publicada sábado em Moscou, documento que está sendo estudado.

IMPRENSA POPULAR NOS ESPORTES

- ★ VALDEMAR: «PORQUE PERDI PARA CARLSON GRACIE»
- ★ HÉLIO: DAS OFICINAS AO AMÉRICA E AO «SCRATCH»
- ★ JOGADOR TAMBÉM TEM DIREITO A INDENIZAÇÃO

(LEIA NA QUINTA PÁGINA)



VALDEMAR



HÉLIO

TRABALHADORES DA CONFIANÇA:

“VEJO QUE O SINDICATO É DE FATO A CASA DO TRABALHADOR”

Retornam vitoriosos de onde arbitrariamente foram afastados — Diz a tecelã: «Conseguimos uma grande vitória» — Foi a primeira vez que Maria do Carmo tomou parte numa luta sindical — «Lutei para garantir o futuro de meus filhos» — Um marco a mais na história da luta dos trabalhadores brasileiros — Amanhã, assembleia de comemoração na 2ª Pag.

A ORGANIZAÇÃO E AS GRANDES VITÓRIAS DOS TRABALHADORES

Entre os acontecimentos importantes destes últimos dias situa-se uma série de expressivas vitórias, conquistadas pelos trabalhadores em luta pelos seus direitos e por melhores condições de vida. Um grande êxito foi alcançado pela campanha por um novo salário-mínimo. Um triunfo de mais alta significação foi a reintegração total dos demitidos da fábrica de tecidos «Confiança». Os trabalhadores em moineiros viram suas reivindicações salariais atendidas. Os aeroviários retornaram ao trabalho com resultados concretos e com todos os elementos para prosseguirem vitoriosamente na ação coletiva pela melhoria de suas condições de trabalho, ampliando conquistas anteriores.

Citamos, apenas, os exemplos mais recentes. Mas eles bastam para definir algumas características novas que destacam o notável impulso e amadurecimento do movimento sindical brasileiro. Antes de mais nada, é preciso assinalar que não estamos vivendo num ambiente de vitórias isoladas, a longos intervalos. Pelo contrário, são êxitos sucessivos, pode-se dizer triunfos em cadeia, revelando que não é um ou outro setor do mundo do trabalho que está em movimento, mas, isto sim, é toda a frente que se põe em ação. E a relação direta com isto está o desenvolvimento auspicioso do sentimento de unidade dos trabalhadores. Não há mais notícia de uma luta que não seja imediatamente apoiada por dezenas de sindicatos, trazendo a solidariedade ativa e militante dos trabalhadores de todas as profissões. Os sindicatos não são mais pequenas casamatas isoladas e auto-suficientes, sujeitas ao fogo concentrado da reação patronal. Hoje, a ação comum, constitui uma fortaleza cada vez mais poderosa que multiplica sua eficiência e combatividade.

Os trabalhadores brasileiros já adquiriram — através de longa e dolorosa experiência — a convicção de que a luta por um direito numa fábrica, a resistência a um ato ilícito em determinado local de trabalho, qualquer ação parcial é assunto de interesse de todos, da empresa e cada vez mais coisa família operária. Exemplo frisante, é o caso dos demitidos da «Confiança». O ambiente de tensão existente e o caráter unitário da luta pelo salário-mínimo tornaram bem claro, desde logo, que não se tratava de uma fábrica apenas, nem que unicamente os têxteis estavam sob ameaça — era a própria causa comum do salário-mínimo que estava em xeque. A luta dos trabalhadores da «Confiança» adquiriu uma importância nacional, interessando igualmente aos trabalhadores cariocas, paulistas, mineiros, gaúchos, de todo o Brasil.

Outro exemplo frisante é o da greve dos aeroviários. Ela conquistou, acima de tudo, uma vitória moral e política que pertence a todos os trabalhadores do Brasil — foi uma greve que desmoralizou o famigerado decreto fascista 9.070. Por isso a greve dos aeroviários foi apoiada tão entusiasmadamente por todos os sindicatos.

Florescem nos principais centros operários as iniciativas coletivas dos sindicatos. É a Comissão Sindical de Defesa das Leis Sociais, no Rio, e o Pacto de Unidade, em São Paulo. É a Frente Sindical, em Porto Alegre. As lutas se desenvolvem sob a bandeira dos sindicatos. Os sindicatos se congregam para a ação comum. Ali está a chave dos brilhantes êxitos que os trabalhadores vêm alcançando: a organização. Organizados desde os locais de trabalho até às entidades coletivas que congregam dezenas de sindicatos os trabalhadores levam suas lutas ao triunfo. Organização — eis a grande e fecunda experiência que os trabalhadores oferecem a todo o povo na sua luta contra a carestia, pela liberdade, e independência nacional, por suas reivindicações específicas.



O POVO DE CONSELHEIRO LAFAIETE CHORA A MORTE DOS 14 OPERÁRIOS

CONSELHEIRO LAFAIETE 24 (Do Correspondente) — Esta cidade mineira ainda não se refez do choque causado pela morte dos quatro operários provocada pela colisão entre dois caminhões, um dos quais, pertencente à Companhia Siderúrgica Nacional, viajavam as vítimas.

Desconto Para a Sede do Sindicato dos Metalúrgicos

Nula a decisão do T.R.T. alterando as cláusulas do aumento de salários

O Tribunal Regional do Trabalho arbitrariamente excluiu do acordo de aumento de salários dos Metalúrgicos a cláusula que estabelecia o desconto dos primeiros quinze dias do aumento para a construção da nova sede para o Sindicato.

NULA

Falando a nossa reportagem sobre esta estranha atitude daquele tribunal, o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, sr. Benedito Cerqueira afirmou: — É nula de pleno direito essa decisão. O código civil estabelece que nenhum acordo pode sofrer alteração sob pena de nulidade total. Não cabe ao T.R.T. alterar acordos firmados através de entendimentos recíprocos. A homologação serve apenas para dar força de lei aos acordos, a fim de que se possa exigir das empresas não associadas aos Sindicatos Patronais, bem como seu cumprimento.

Recusaram-se os Patrões a Assinar o Acordo Com os Trabalhadores do Ar

Tentaram os representantes patronais, na ocasião da assinatura do acordo, introduzir nele várias e lesivas modificações — Protestam os representantes dos trabalhadores contra a chicana patronal

Por culpa dos empregadores, não foi assinado, ontem, o acordo com os trabalhadores do ar, que, dias atrás, saíram de uma greve por aumento de vencimentos. Os representantes patronais queriam introduzir modificações no texto do acordo, embora já assinado pelos trabalhadores, o que foi categoricamente repellido, não se chegando, pois, a qualquer solução.

ALTERAÇÃO

Logo no início da reunião em que deveria ser assinado o acordo, os representantes patronais afirmaram que a cláusula «Não haverá ressalsas em decorrência da

Suspensas tôdas as atividades da cidade para o derradeiro adeus aos trabalhadores

principal a forte cerração que cobria, à hora do acidente, grande extensão da estrada Rio-Belo Horizonte, principalmente nas proximidades de Gajé, a 12 quilômetros desta cidade. O sinistro ocorreu por volta das 6.30 horas. Dirigia-se o caminhão da CSN para Casa de Pedra, no Município de Congonhas, conduzindo 50 operá-

rios, muitos dos quais se acomodaram nas bordas da carreta e, assim, viajavam sentados. Na altura do quilômetro 83, próximo a Gajé, surge subitamente e correndo em sentido contrário um outro caminhão, pertencente a duas empresas de terraplanagem, atualmente executando obras do ONEI. Transportava pesado carregamento de cascalho. Devido à visibilidade praticamente nula, aos dois motoristas pouco tempo restou para evitar uma colisão; a carreta, cheia de cascalho, foi chocar-se com o caminhão da CSN e dela arrancou os passageiros, jogando-os à estrada completamente mutilados. **PESSAR DA POPULAÇÃO** Logo que a população desta cidade tomou conhecimento da dolorosa ocorrência manifestou-se de solidariedade foram promovidas, sendo visitadas as famílias dos operários feridos internados no Hospital N.S. do Carmo, desta cidade. O governo municipal também participou do luto geral, ordenando a suspensão do expediente nas repartições da Prefeitura. O comércio e a indústria cerraram as portas, enquanto cerca de 8 mil trabalhadores e suas famílias acompanharam o cortejo fúnebre ao cemitério. Devido à grande massa presente, às cerimônias religiosas de encomendação dos corpos tiveram de ser realizadas em praça pública, assistida por uma multidão de homens e mulheres de fisionomia triste e pesarosa.

Na Próxima Semana o Discurso do Dep. Renato Archer

Nos primeiros dias da semana vindoura o deputado Renato Archer ocupará a tribuna para pronunciar o seu anunciado discurso, de análise e denúncia da vergonhosa política do Brasil no que diz respeito aos minérios atômicos, apresentará à nação os quatro documentos que tem em seu poder, cuja gravidade determinaram a deliberação dos líderes do PSD, de adiamento do discurso para depois do regresso do sr. Juscelino Kubitschek, do Panamá. O sr. Renato Archer, segundo informação dada à nossa reportagem na Câmara dos Deputados, fará sua inscrição hoje, esperando poder ocupar a tribuna na próxima terça-feira.

Desperta Grande Entusiasmo a Próxima Reunião dos Amigos Comandistas da Imprensa Popular

CONCLUSÃO DA 1ª PAG. Que centenas e às vezes milhares de voluntários da difusão do apreço e vendem por toda parte, nas feiras, nas estações de estradas de ferro e barcas, nas filas de ônibus nas principais concentrações e pelas ruas, de casa em casa. Desde agora, antes mesmo do lançamento da campanha que visa à remodelação da IMPRENSA POPULAR, os comandistas se preparam a fim de repetir suas façanhas em jornadas maiores. Está despertando o maior interesse nos diversos bairros e em grande número de fábricas a sugestão que lançamos no sentido de que se realize na próxima sexta-feira, a partir das 19 horas, em nossa sede, uma reunião preliminar dos comandistas veteranos e de candidatos aos comandos em organização.

Mais de um Milhão Por Mês os Lucros da «Copa-Norte»

CONCLUSÃO DA 1ª PAG. pachantes, oficina em geral, escritório, contabilidade, etc.) 350.000,00 semanais ou seja Cr\$ 1.400.000,00 por mês. Nessa despesa já estão incluídos os gastos com lanternes, capoteiros e pintores. Gasta mensalmente uma média de Cr\$ 1.300.000,00 em compra de peças, acessórios e outros materiais. A própria companhia considera que a depreciação de seu material, mensalmente, equivale a Cr\$ 500.000,00. Faz também a empresa uma reserva mensal de 500 mil cruzeiros contra terceiros e indenizações pessoais. Deixando de considerar como lucros essa reserva e a verba para de-

Disposta a U.R.S.S. a Financiar a Construção da Represa Egípcia

Confirma o embaixador soviético a disposição de seu governo — É sólida a economia do Egito

CAIRO, 24 (AFP) — O embaixador da União Soviética no Egito, Sr. Kisseliev, afirmou hoje que o governo soviético estava disposto a financiar a construção da alta barragem do Assuan. O embaixador dirigiu-se a jornalistas egípcios e estrangeiros que assistiam à cerimônia de inauguração do circuito que leva o petróleo do Porto de Suez para a refinaria de Mostorod, perto desta capital, cerimônia presidida pelo cel. Nasser. O Sr. Kisseliev disse principalmente «não posso senão

renovar a declaração feita pelo Ministro Soviético dos Negócios Estrangeiros, Sr. Chelpev, que já havia informado que o governo da União Soviética estava disposto a financiar o projeto de tal barragem de Assuan, se o Egito fizer tal pedido». Durante a cerimônia o presidente Nasser havia reafirmado a vontade do Egito de levar avante o projeto da alta barragem do Assuan e acrescentara que «Washington mentia» pretendendo que a economia egípcia não era sólida».

«Protelar a Eleição do Prefeito é Usurpar um Direito do Carioca»

CONCLUSÃO DA 1ª PAG. ba reconhecer a justiça da emenda número nove para que também a aceite votando favoravelmente a mesma. Concluindo o seu discurso, o vereador Mourão Filho disse que «o povo carioca, contra os que tentarem protelar a eleição do seu prefeito, saberá vir para as ruas dizer que quer a autonomia desde já, assegurando aquilo que o Parlamento nos deu».

«Você Quer um Conselho?»

Compre em AMAURY, Pilama de tricotado branco 330,00. Pilama Dover 350,00. Biquinho fio Beiga todas as cores a Cr\$ 300,00. Rua da Alfândega 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 loja. Atendemos pelo Reembolso.

PRESSÃO DA STANDARD OIL SOBRE A COMISSÃO PARLAMENTAR DO PETRÓLEO

CONCLUSÃO DA 1ª PAG. deputado Croacy de Oliveira, presidente da Comissão Parlamentar. Essa gravíssima revelação foi feita pelo parlamentar petebista em aparte ao discurso sobre investimentos estrangeiros parassitários pronunciado pelo deputado paulista, sr. Abguar Bastos. O aparte do sr. Croacy de Oliveira causou profunda repercussão e foi um reforço considerável às teses defendidas pelo sr. Abguar Bastos. Espera-se que o sr. Croacy de Oliveira ocupe a tribuna para dar a opinião pública novos detalhes sobre a insólita iniciativa dos trustes do petróleo, cujos diretores procuraram «sondolos», como afirmou.

PARASSITARIO E EXTORSIVO

Em seu discurso sobre a «denegação excessiva de capitais brasileiros para o exterior», o sr. Abguar Bastos,

membro da Frente Parlamentar Nacionalista, disse que é chegado o momento de nos libertarmos da «exploração sem pelas do capital estrangeiro parassitário e extorsivo». Na categoria dos capitais estrangeiros parassitários e extorsivos colocou o orador os investimentos de finalidade usurária, os que participam de um mecanismo explorador de nossas riquezas naturais e os que exigem da parte do governo concessões absurdas e lesivas. Que se tem feito até hoje, em relação a certos tipos de capital estrangeiro, disse o orador, é uma política liberal, enquanto o capital nacional fica sujeito a uma política intervencionista.

EVASÃO DE RIQUEZAS Leu o sr. Abguar Bastos cifras demonstrativas de que as saídas em forma de lucro excedem de muito as entradas de capitais estrangeiros.

A essa altura foi interrompido pelo sr. Otacílio Negrão que citou o exemplo de empresa estrangeira que auferiu lucro de 720 por cento. Enquanto isso o sr. Sergio Magalhães, noutro aparte, observou que a evasão ilícita de capitais para o estrangeiro se opera pelo câmbio livre, em face de uma engrenagem terrivelmente nociva ao interesse brasileiro.

Entre 1951 e 1954, continua o orador, o Brasil exportou a título de rendas e investimentos num valor suficiente para resolver o problema do Nordeste Brasileiro.

A respeito do novo empréstimo ainda agora negociado nos Estados Unidos, o sr. Abguar Bastos observou que provavelmente sua consequência redundará em agravamento da situação econômica. Tem sido este o efeito de operações similares.

«Vejo Que o Sindicato é de Fato a Casa do Trabalhador»

UM sentimento de vitória domina os trabalhadores da «Confiança». Afluem ao Sindicato como quem chega ao próprio lar. Identificam-se com o Sindicato no curso da luta. Lá foram ouvidos pela reportagem.

«ESTOU ENVIDIADA» Rosalina da Silva, operária da Confiança, há 16 anos. Nunca pensou em ser dona de uma hora para outra, e, também, nunca pensou que pudesse enfrentar a luta com os demais companheiros da fábrica que lutam com essa em que tomou parte:

— Foi esta a primeira vez que tomei parte numa luta sindical. Estou satisfeita, pois fomos vitoriosos. Conheci muita coisa que não tinha conhecido antes. Principalmente o Sindicato que hoje vejo que é a casa dos trabalhadores. — Mas como passou os dias que esteve sem trabalhar? — Indagou a reporter: — Passei maus momentos. Sem trabalhar, faltou dinheiro. Estou devendo o aluguel, padaria, apague e até mesmo o aluguel da casa. Mas tudo passou. Voltarei ao trabalho e tudo enlutará.

«LUTAMOS E VENCEMOS» — Lutamos e vencemos. Não poderia ser de outra forma. Os trabalhadores lutavam por um direito que lhes pertence: trabalhar para garantir o não para seus filhos — declarou a tecelã Maria do Carmo Souza, que disse mais:

— Tenho três filhos menores. Lutei por que sabia que dessa luta dependia seu futuro. Foi uma grande vitória que jamais esquecerei. Meus 11 anos de trabalho não poderiam ser roubados. **VIVUA COM TRES FILHOS** D. Palmira Correia trabalhava para a Confiança há 10 anos. É viúva e tem três fi-

AUTENTICOS OS DOCUMENTOS DE ACUSAÇÃO CONTRA A MIBRA

Perante a Comissão de Inquérito o sóbre energia atômica, Davidovitch e Sobreira tiveram que reconhecer como suas as cartas exibidas pelos deputados Seixas Dória e Frota Moreira

Boris Davidovitch e Antonio Sobreira, chefes da quadrilha da «Mibra», para obter a concessão de terras monásticas no Município de Guarapari (Espírito Santo), e nos arredores de Vitória, e de intimidação para obrigar proprietários de terras a vender os pedaços cobizados pela empresa. Comprometem de forma grave magistrados espiro-santenses e fazem referências ao ex-deputado Eurico Sales, atual diretor da SUMOC, atual diretor da «Mibra» desde 1951, por serviços prestados, quando deputado, em questão da aprovação de

emendas do interesse da quadrilha a serem incluídas em determinado projeto de lei. A correspondência trocada entre Boris e seu gerente Sobreira, vêm robustecer a conclusão da Comissão Parlamentar de Inquérito de que tanto a «Mibra» como a «Orquina» entregaram a atividades contrabandísticas, fraudando a nação, desfalmando irreparavelmente as reservas de fôro e monastério em benefício das trustes norte-americanas aos quais estão ligadas e para as quais agem em nosso país.

percurso na classe é sensível, asseguram a cobertura do alto quorum exigido e a vitória dos candidatos que «podem prometer porque já realizaram».

Hoje Desde às 8 Horas a Votação Para a Escolha dos Novos Dirigentes

CONCLUSÃO DA 1ª PAG. ra, das 8 às 20 horas.

presidente o associado Reynaldo Santos e como secretário os jornalistas Paulo Cletto Seabra Veloso e Eno Duarte. O jornalista Nelson Luberio presidirá a Mesa n. 2, secretariado pelos associados Osmar Flores e Dulce Viana.

Foi estabelecido o sistema de fichas, que serão fornecidas à entrada do salão de assembleia aos associados em condições de votar. Os eleitores de acordo com a ordem alfabética estabelecida, votarão na Mesa número 1 ou na Mesa número 2.

Fiscal das três chapas funcionarão junto às Mesas Coladoras e não será permitida nenhuma propaganda eleitoral, distribuição de folhetos ou cabala de votos em todo o andar onde funcionar a sede sindical. No saguão do edifício — Galeria dos Comerciantes — existirá uma chapa para distribuição de cédulas à disposição dos candidatos das três chapas.

Os fiscais da Chapa Luiz Guimarães terão como identificação pequenas flâmulas com as cores da bandeira do Sindicato vermelho e branco. **QUORUM: 982 ELEITORES** A apuração terá início no próximo dia 27, sexta-feira, às 20 h. e uma vez terminada e proclamada a chapa vencedora, os novos membros dos órgãos dirigentes da entidade serão imediatamente empossados.

O quorum é de 982 eleitores e a vitória caberá a chapa que reunir a maioria dos votos depositados nas urnas.

Tudo leva a crer que o quorum será atingido tendo em vista o esforço de mobilização feito pelas três chapas concorrentes e pela própria diretoria do Sindicato. O entusiasmo reinante entre os profissionais, os aspectos, por vezes virulentos da campanha, em que se desmanchou a Chapa Unida de Renovação, a intensa propaganda desenvolvida pela Comissão Pró Eleição da Chapa Luiz Guimarães, cuja re-

percurso na classe é sensível, asseguram a cobertura do alto quorum exigido e a vitória dos candidatos que «podem prometer porque já realizaram».

UNIDADE E SALARIOS

Na noite de ontem, a poucas horas do início da votação, a nossa reportagem ouviu o confrade Luiz Ferreira Guimarães, que encabeça a Chapa n. 1, a que tem como bandeira UNIDADE E SALARIOS.

«Sinto-me profundamente tranquilo e confiante na vitória. Não temos palavras para agradecer o entusiasmo, a dedicação e o esforço das dezenas de confrades, dos mais ilustres no jornalismo profissional carioca e até nacional, que trabalham pela vitória da chapa que temos a honra de encabeçar».

A esta declaração o sr. Luiz Guimarães acrescentou, apenas:

«Seja qual for a palavra final das urnas o importante é que os jornalistas profissionais permaneçam unidos e coesos. A reivindicação fundamental e mais sentida dos profissionais de imprensa, desgoste a quem desgostar, é a melhoria salarial progressiva, até que seja atingido um nível de salário condigno. As conquistas de aumentos tiveram como instrumento de vitória a unidade da classe. As futuras conquistas, no que diz respeito a aumento de salários e outras reivindicações, dependerão sempre, e acima de tudo, dessa unidade, que é a grande glória do Sindicato dos Jornalistas do Rio de Janeiro».

Concluindo, o candidato à presidência na Chapa número 1 fez o seguinte apelo, dirigido ao eleitorado:

«Uma vez compararmos as urnas a um massico. Que nenhum associado falte ao seu dever de levar à urna o seu voto. É questão de honra que os jornalistas cariocas tenham a vitória proclamada no último dia desta segunda etapa da eleição isto é, na próxima sexta-feira».

Proclamação dos Sindicatos em Defesa da Vigência a 1º de Agosto

CONCLUSÃO DA 1ª PAG. Provelto debate estabeleceu-se entre os dirigentes sindicais do Rio e de São Paulo, com a unificação de pontos de vista em torno de uma série de questões e transmissão de proveitosas experiências. Foi assinado uma delegação carioca irá a reunião do Pacto de Unidade de São Paulo, às 20 horas da manhã.

Os dirigentes sindicais paulistas serão recebidos hoje pela manhã pelo Sr. João Goulart, a quem vão expor diversos problemas e reivindicações.

AMEAÇA GERAL

Os representantes do Pacto revelaram já haverem conseguido da Federação e do Centro das Indústrias de São Paulo compromissos por escrito de que não apresentariam recursos contra o novo salário mínimo e começaram a pagá-lo a 1º de agosto. Nos debates ontem travados, entretanto, verificou-se que, caso sejam atendidos os recursos que contra o decreto presidencial pretendem apresentar os patrões do Distrito Federal, os novos níveis e a vigência serão suspensos em caráter representacional. Dal haverem os representantes paulistas aprovado, em princípio, a proclamação de seus colegas cariocas.

VITÓRIAS EM S. PAULO O dirigente sindical paulista e deputado Rocha Mendes, na reunião de ontem, fez um minucioso relatório do vigoroso movimento em defesa do novo salário mínimo, para o plano da COAP e de dezenas de trabalhadores, indicados pelos Sindicatos, para o quadro de fiscais da COAP e o compromisso dos patrões de não apresentarem recursos contra os novos salários. Para ilustrar o estado de espírito do povo paulista, o sr. Rocha Mendes citou o ocorrido com os motoristas

autônomos da capital: estavam reunidos em assembleia para pleitear aumento da tabela taximétrica. Mas resolveram não fazê-lo e sim desistir do aumento das tarifas em favor do voto em nome do Pacto de Unidade de lutar pela redução dos preços dos pneus e da gasolina. — Estamos mais unidos e fortes que nunca. Nasas reivindicações estão de pé. Se não forem todas atendidas até o dia 10 de agosto, iremos à greve geral — afirmou o líder operário paulista.

HOMENAGEM A COMISSÃO

Os dirigentes sindicais do Distrito Federal vão promover, no próximo dia 28, às 15 horas, na Churrascaria Gaúcha, um almoço em homenagem aos vogais trabalhadores e ao presidente da Comissão de Salário Mínimo do Distrito Federal. São convidados especiais o ministro Parisfal Barroso e dirigentes de quatro entidades estudantis. A lista de adesões pode ser encontrada com o sr. Benedito Cerqueira, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos.

IMPRESSO POPULAR
DIRETOR: PEDRO MOTA LIMA
Redação e Administração: RUA ALVARO VIVIM, 21 22º ANDAR
TELEFONES: Portaria: 22-7070, Gerência: 22-1226, Redação: 22-2861, 22-2862
VENDA AVULSA: Número do dia: 1,00, Número atacadista: 2,00
ASSINATURAS: 1 ano: 200,00, 6 meses: 120,00, 3 meses: 70,00
EXTERIORES: 1 ano: 300,00, 6 meses: 180,00, 3 meses: 100,00
SUCCURSAL: NITERÓI: Rua Visconde de Uruguai, 464 - sob. sala 102, PETHOPOLIS: Rua Alencar Lima, 12 - 1º andar - sala 2, CAMPOS: Rua João Pessoa 128 - 1º andar, SÃO PAULO: Rua dos Bandeira, 144

Estudo da Herança Artística do Precursor do «Futurismo»

Comissão criada pelo Instituto de História da Arte de Moscou

MOSCOU, 24 (AFP) — Uma comissão especial encarregada de estudar a herança artística de Vsevolod Meyerhold acaba de ser criada pelo Instituto de História da Arte, pela Academia de Ciências e pela Associação Teatral, anunciou o jornal «Sovetskaya Kultura».

Essa reabilitação marca uma importante etapa no desenvolvimento da arte cênica soviética. Com efeito, Meyerhold, famoso diretor de cena de origem judaica, foi o fundador da Escola Teatral «Futurista e Convencional». Embora muito contestado em certos círculos, gozava na Rússia de grande popularidade e diri-

gia em Moscou o teatro que tinha o seu nome. Acusado de «Formalismo e de Ocidentalismo», foi preso em fins de 1930, sob a acusação de espionagem em proveito dos Estados Unidos e morreu no degredo, durante a guerra. Sua esposa, a artista Zenaida Reich também teve um fim trágico: foi assassinada por ladrões. A Escola Futurista e Convencional dava espetáculos sem cenários nem cortinas, mas utilizavam ao máximo os efeitos de luz.

A comissão de reabilitação de Meyerhold é formada pelo escritor Ily Ehrenburg, e pelo diretor de cena do Teatro de Artes, Okhlopdov, e pelo Acadêmico Markov.

Estão Cobertas de Lama as Ruas da Leopoldina

Urgente a construção de 14 travessias de canais para escoar as águas — Planejamento só com autonomia

— Ainda bem que dentro de poucos dias vamos ter nossa autonomia, vamos ter um prefeito eleito pelo povo, com a responsabilidade de prestar a esse povo contas do que fez e, aí, sim, poderá o Distrito Federal ter um plano, ter alguém que ao fim de quatro anos se não o executou, sofrerá a sanção do povo, retirando-o do poder através do voto livre dos cidadãos, — essa a consideração que fez o vereador Mourão Filho ao comentar ontem problemas urgentes da população carioca e referindo-se à aprovação, pela Câmara Federal do projeto que manda eleger o prefeito em 120 dias.

A POPULAÇÃO VAI SENDO ENVOLVIDA EM LAMA Tratava o vereador Mourão Filho de requerimentos feitos ao executivo municipal que demonstram a falta de saneamento dos subú-

Apelo Soviético Pelo Desarmamento

WASHINGTON, 24 (AFP) — O embaixador da União Soviética, sr. Georgi Zarubin, transmitiu hoje de manhã ao sr. Heerbert Hoover, secretário de Estado interino, o texto do apelo aprovado recentemente pelo Soviet Supremo a favor de uma redução dos armamentos no mundo.

Esse apelo pediu especialmente aos parlamentares e aos governos estrangeiros que seguissem o exemplo so-

viético e procedessem a uma redução de seu potencial militar sem esperar a realização de um acordo geral sobre o desarmamento no seio das Nações Unidas. O sr. Zarubin entregou o texto desse apelo ao sr. Hoover durante uma breve entrevista com o dele teve hoje de manhã. O embaixador também entregou ao secretário de Estado interino duas cópias desse apelo, destinada uma ao vice-presidente, sr. Richard Nixon, na sua qualidade de presidente do Senado, e a outra ao sr. Sam Rayburn (Democrata) presidente da Câmara dos Representantes.

REPÓRTER POPULAR
FONE: 22-8518

Em Benefício da Paz os Aviões Soviéticos Não Atiraram Nos Ianques

Declarações do marechal Rudenko sobre a violação do espaço aéreo soviético pelos aviões dos Estados Unidos

MOSCÚ, 24 (AFP) — «A política soviética consiste, no momento, em evitar qualquer agravamento da tensão internacional. Ela porque nossa aviação recebeu ordem para não atirar os aviões que violaram nosso espaço aéreo».

Com essas palavras, marechal Rudenko, chefe do Estado-Maior da Aviação Soviética, quem jornalistas perguntaram a razão das caças soviéticas não terem atirado nos aviões americanos que, segundo a recente nota soviética de protesto, violaram o espaço aéreo da U. R. S. S.

FESTA EGÍPCIA — O Marechal Rudenko prestou essa declaração durante uma recepção oferecida hoje pelo Adido Militar Egípcio, Coronel El Tohamy, por motivo do Dia das Forças Armadas Egípcias.

Mais de dez Marechais soviéticos assistiram a essa recepção, bem como os Adidos Militares das Missões Diplomáticas acreditadas em Moscou.

Em sua declaração, o Ma-

rechal Rudenko acentuou que os aviões americanos assinalados pelos caças soviéticos voavam a grande altitude. «Os pilotos soviéticos não perceberam as cores americanas, mas conhecem bem esses aviões», acrescentou o Marechal.

A uma anotação dos jornalistas, de que outros países possuem igualmente aparelhos americanos, o Marechal Rudenko respondeu: «Essa responsabilidade cabe, portanto, aos Estados Unidos, que sabem a quem os vendem, e onde eles se encontram».

ORDEM DE NAO ATIRAR — «Nossa aviação», disse ainda o Marechal, recebeu ordem de não abrir fogo quando se tratar de uma viola-

ção acidental do espaço aéreo, nas proximidades da fronteira. Mas quando se tratar de violações premeditadas e sucessivas, nossos pilotos agirão de acordo. Os observadores têm o dever de informar, obrigatoriamente, o Comando de Terra e, em cada caso, recebem as instruções adequadas. Nessa emergência, nossos pilotos deram aos aviões americanos, ordem de descer, mas os americanos não obedeceram».

O Marechal Rudenko, a quem disseram, por outro lado, que os americanos não davam muita importância aos aviões a jato com asas em delta, apresentados durante a recente festa aérea, declarou: «Pensem eles o que quiserem; nós os construímos».

O Marechal Rudenko recusou-se a esclarecer se esses aparelhos eram construídos em série.

—

NUNCA tantos se reuniram tão pouco para fazer ainda menos. Se perguntassem ao marechal Dulru, por exemplo, sobre os resultados da Conferência do Panamá, naturalmente ele responderia com aquela frase que correu o país no tempo do seu governo:

— Não xi xabe...

Dizem os jornais que não havia um só correspondente europeu no Panamá, o que significaria desinteresse pelos assuntos latino-americanos. Eu não creio. Penso que a ausência de jornalistas europeus é muito simples: eles sabiam que a Conferência do Panamá não resolveria coisa nenhuma, ou, o que resolvesse, a portas fechadas com esse ministro Foster Dulles, ficaria em segredo. E eu não compreendo por que a imprensa europeia se interessaria por um acontecimento que não despertou qualquer curiosidade por parte da opinião pública latino-

PONTO
pacífico
EGYDIO SQUEFF

americana. Esta foi, sem dúvida, a mais melancólica de todas as Conferências do gênero, o que não impediu que o sr. Juscelino concitasse para visitar o Brasil o presidente da Venezuela, o emérito entreguista de Caracas, com quem, por sinal, concionou mais de uma vez. Não, eu acho que alguma coisa ficou resolvida no Panamá.

—

LIBERDADE de tr e ar, proclamou-se na Conferência. Mas o general Eisenhower não saiu do seu apartamento nem a gancho, enquanto lá fora um batalhão de alletas bem municiados do F.B.I. assegurava a paz das Américas... Essa paz,

por sinal, começou a ser defendida desde a chegada ao aeroporto do Presidente dos Estados Unidos, tendo sido detidos até à véspera cidadãos em número não especificado. Horas depois o general Eisenhower proclamava na Conferência: — Este Continente será sempre o refúgio da liberdade.

—

MAS o chamado «pacto econômico», preparado desde Washington para ser entregue à assinatura dos participantes da Conferência, nada mais é que o estrangulamento da economia dos países latino-americanos. Ou assina ou morre — teria sido a situação, como pretendiam fazer com o Egito e outros países da Ásia. O Egito não assinou, e se torna cada vez mais ceto.

Os signatários do Panamá, esses, mal respiraram pelo pulmão do Departamento de Estado.

“Jamais Cederemos Ante a Fôrça do Dólar”

«Podereis morrer de ódio, mas jamais cessareis controlar-nos», afirma o dirigente egípcio aos imperialistas ianques — A recusa de ajuda à construção da represa de Assuan é represália à atitude independente do país árabe

CAIRO, 24 (AFP) — «Vinte e dois milhões de egípcios se opõem, com todas as forças, a qualquer tentativa estrangeira de interferência política militar ou econômica», declarou esta manhã o presidente Nasser em Mostorod.

O chefe de Estado afirmou que a produção egípcia aumentará de 16% entre 1952 e 1954, e de outro tanto de 1954 a 1956. «Continuaremos no caminho do desenvolvimento, acrescentou. Continuaremos a trabalhar e progredir, sem prestar atenção aos que tentam controlar nossos recursos e aos que olham com inveja nossa estabilidade econômica».

O presidente da República elto, em seguida, alargou-mos provando a estabilidade da economia egípcia e depois, evocando a recusa americana de participar do financiamento da represa de Assuan, afirmou: «Se Washington age assim por ignorância, é uma catástrofe. Se é por outras considerações, é uma catástrofe ainda maior porque, então,

Washington trairia os princípios de que se fez líder, atavado do mundo».

E o Presidente Nasser concluiu: «Jamais cederemos ante a fôrça do dólar».

«PODEIS MORRER DE ÓDIO»

CAIRO, 24 (AFP) — Aludindo à recusa americana de participar do financiamento da represa de Assuan, o presidente Nasser declarou hoje: «Sem nenhum pudor, Washington afirma que nossa economia é instável. A Washington, responderemos: «Podereis morrer de ódio, mas jamais cessareis controlar-nos».

O presidente da República, que falava na inauguração de uma refinaria de petróleo em Mostorod, nos subúrbios do Cairo, acrescentou que responderia na próxima quinta-feira, em seu discurso de Alexandria, ao gesto americano.

REPRESALIA

CAIRO, 24 (AFP) — A recusa americana de participar do financiamento da represa de Assuan constitui ainda o principal assunto de comentário da imprensa egípcia, que demonstra, de um lado, que o Departamento de Estado quis exercer uma ação de represália contra o Egito e os árabes, e por outro lado, que as finanças egípcias estão perfeitamente saudáveis e que as afirmações contrárias do comitê americano são destituídas de qualquer fundamento.

Todos os jornais egípcios reproduzem, hoje o texto da carta dirigida a 9 de julho ao ministro egípcio Abdel Monem el Kallou pelo presidente do Banco Internacional de Reconstrução, e na qual o sr. Eugene Black reafirmava que o Banco estava decidido a financiar o projeto de construção da alta represa de Assuan. Frisa a imprensa egípcia que o Banco Internacional é uma organização técnica que procedeu a um estudo metódico da economia e da solução.

OS INTERESSADOS

Atendendo o requerimento e comparecendo à Câmara o sr. Macedo Soares, deverá explicar os motivos que estão dificultando o estabelecimento de relações com a União Soviética. Deverá mostrar quais são os interesses em que essas relações não se estabelecem, que não é o povo brasileiro, não são os industriais patrióticos que ali podem reequilibrar suas indústrias, não são os agricultores nacionais que a ela podem vender por bons preços seu café e seu algodão. Deverá explicar ainda o atual Ministro do Exterior porque não se estabelecem relações com a República Popular da China, quando se conserva em Formosa uma representação diplomática absolutamente inútil e cara aos cofres da Nação. Manter relações com um governo como o de Chiang Kai Chek, já é atitude de imenso ridículo. Atendem os leitores para as perguntas do último item do requerimento. Mantê-la, porém, em contraposição ao não reconhecimento do governo da China, tornará as coisas mais insuportáveis.

Esperemos as respostas do sr. Macedo Soares, quando comparecer à tribuna da Câmara dos Deputados. Não nos admiraremos se o Ministro pedir uma sessão secreta, para expor as «razões» pedidas.

A SENSACIONAL PROPOSTA SOVIÉTICA

BENS DE PRODUÇÃO PARA PAGAR COM CRUZEIROS

Alinda repete em todo o país o discurso do deputado Newton Carneiro a respeito da viagem que empreendera pelas democracias populares e pela União Soviética, quando outro representante do povo, o fluminense Jonas Bahiense, vem ocupar a tribuna da Câmara Federal para abordar o mesmo assunto. Fala também, principalmente para estranhar a maneira como o governo brasileiro tem descurado de seus deveres, desprezando as francas possibilidades de vantajosas negociações com aqueles países.

O sr. Jonas Bahiense não ficou em vagas formulações a respeito dessas possibilidades. Trouxe uma proposta concreta que, inclusive, fez chegar previamente ao conhecimento do Presidente da República.

OPORTUNIDADE IMPAR — Como já noticiamos, o parlamentar foi recebido, juntamente com outros membros da delegação brasileira de deputados e jornalistas, pelo presidente da Câmara de Comércio da U.R.S.S., sr. Mikhail Nestorov. Deste dirigente soviético ouviu a declaração, sem dúvida sensacional, de que a União Soviética dispõe-se a nos fornecer equipamentos, e mesmo fábricas completas de equipamentos e máquinas, contra pagamentos em cruzeiros.

Tais fornecimentos poderiam ser feitos antes até de serem restabelecidas as relações entre os dois países, ficando os cruzeiros correspondentes bloqueados no Banco do Brasil para atender a possíveis compras de excedentes exportáveis brasileiros por parte da U.R.S.S.

Como se vê, não há termo de comparação para proposta evidentemente tão vantajosa. Nem há artifício técnico, dos usados pelo sr. Barbosa da Silva, que possa negar-lhe a conveniência e aplicabilidade às condições atuais do Brasil. Temos a maioria dos nossos produtos agrícolas, considerados como «gratuitos», isto é, sem colocação normal no atual mercado e temos imensa necessidade de adquirir bens de produção. A que título poderíamos rejeitá-la?

Os moldes do que foi oferecido pelo presidente da Câmara de Comércio da U.R.S.S., conforme as declarações do referido parlamentar, afastam quaisquer dificuldades de um ajuste de pagamentos. E, mais do que isso, oferecem uma oportunidade impar de impulsionar o nosso desenvolvimento industrial, sem lançar mãos de processos inflacionários, sem o recurso aos empréstimos onerosos e geralmente baseados em concessões e garantias que lhes frustram os objetivos mais visados. Ao contrário, o fato de ficarem bloqueados em conta especial do Banco do Brasil os cruzeiros correspondentes às compras feitas, à disposição não do governo soviético, mas do próprio governo brasileiro para a exportação de produtos nacionais a serem vendidos à U.R.S.S., é uma ajuda extraordinária ao saneamento de nossa moeda.

Em outras palavras, a declaração feita por um alto membro do governo soviético a um representante do Poder Legislativo brasileiro correspon-

de à proposta de fornecimento de fábricas inteiras, inclusive fábricas de sondas petrolíferas do mais alto padrão — para serem pagas na forma e na medida do possível, com os nossos recursos de exportação.

ARMA VALIOSA — O sr. Juscelino Kubitschek teve conhecimento dessa possibilidade, quando ainda o sr. Jonas Bahiense se encontrava em Moscou. A significação das declarações de Nestorov pareceu ao deputado de tal ordem — e de fato são — que este se apresou a comunicar seu teor ao Presidente da República, por radiograma.

E verdade que nem o sr. Kubitschek, nem ninguém, acusou seu recebimento e ao menos lhe deu resposta. Mas foi com o conhecimento da oferta inestimável que a delegação governamental brasileira compareceu ao encontro do Panamá. Compareceu portanto com um trunfo valiosíssimo para resistir às imposições políticas sempre presentes a negociações com os representantes do capital monopolista norte-americano. Se o sr. Kubitschek de se valeu nas conversações com Eisenhower, não sabemos. Porém a sensacional revelação do sr. Bahiense, feita publicamente da tribuna da Câmara, deu ao povo brasileiro uma arma valiosa para lutar por um anseio que já empolga toda a Nação: a mudança da nossa política exterior, no sentido de que os interesses nacionais sejam os atendidos e com a certeza que a situação exige e as possibilidades claras indicam.

NASSER RESPONDE AOS ESTADOS UNIDOS:

“Jamais Cederemos Ante a Fôrça do Dólar”

«Podereis morrer de ódio, mas jamais cessareis controlar-nos», afirma o dirigente egípcio aos imperialistas ianques — A recusa de ajuda à construção da represa de Assuan é represália à atitude independente do país árabe

CAIRO, 24 (AFP) — «Vinte e dois milhões de egípcios se opõem, com todas as forças, a qualquer tentativa estrangeira de interferência política militar ou econômica», declarou esta manhã o presidente Nasser em Mostorod.

O chefe de Estado afirmou que a produção egípcia aumentará de 16% entre 1952 e 1954, e de outro tanto de 1954 a 1956. «Continuaremos no caminho do desenvolvimento, acrescentou. Continuaremos a trabalhar e progredir, sem prestar atenção aos que tentam controlar nossos recursos e aos que olham com inveja nossa estabilidade econômica».

O presidente da República elto, em seguida, alargou-mos provando a estabilidade da economia egípcia e depois, evocando a recusa americana de participar do financiamento da represa de Assuan, afirmou: «Se Washington age assim por ignorância, é uma catástrofe. Se é por outras considerações, é uma catástrofe ainda maior porque, então,

Washington trairia os princípios de que se fez líder, atavado do mundo».

E o Presidente Nasser concluiu: «Jamais cederemos ante a fôrça do dólar».

«PODEIS MORRER DE ÓDIO»

CAIRO, 24 (AFP) — Aludindo à recusa americana de participar do financiamento da represa de Assuan, o presidente Nasser declarou hoje: «Sem nenhum pudor, Washington afirma que nossa economia é instável. A Washington, responderemos: «Podereis morrer de ódio, mas jamais cessareis controlar-nos».

O presidente da República, que falava na inauguração de uma refinaria de petróleo em Mostorod, nos subúrbios do Cairo, acrescentou que responderia na próxima quinta-feira, em seu discurso de Alexandria, ao gesto americano.

REPRESALIA

CAIRO, 24 (AFP) — A recusa americana de participar do financiamento da represa de Assuan constitui ainda o principal assunto de comentário da imprensa egípcia, que demonstra, de um lado, que o Departamento de Estado quis exercer uma ação de represália contra o Egito e os árabes, e por outro lado, que as finanças egípcias estão perfeitamente saudáveis e que as afirmações contrárias do comitê americano são destituídas de qualquer fundamento.

Todos os jornais egípcios reproduzem, hoje o texto da carta dirigida a 9 de julho ao ministro egípcio Abdel Monem el Kallou pelo presidente do Banco Internacional de Reconstrução, e na qual o sr. Eugene Black reafirmava que o Banco estava decidido a financiar o projeto de construção da alta represa de Assuan. Frisa a imprensa egípcia que o Banco Internacional é uma organização técnica que procedeu a um estudo metódico da economia e da solução.

OS INTERESSADOS

Atendendo o requerimento e comparecendo à Câmara o sr. Macedo Soares, deverá explicar os motivos que estão dificultando o estabelecimento de relações com a União Soviética. Deverá mostrar quais são os interesses em que essas relações não se estabelecem, que não é o povo brasileiro, não são os industriais patrióticos que ali podem reequilibrar suas indústrias, não são os agricultores nacionais que a ela podem vender por bons preços seu café e seu algodão. Deverá explicar ainda o atual Ministro do Exterior porque não se estabelecem relações com a República Popular da China, quando se conserva em Formosa uma representação diplomática absolutamente inútil e cara aos cofres da Nação. Manter relações com um governo como o de Chiang Kai Chek, já é atitude de imenso ridículo. Atendem os leitores para as perguntas do último item do requerimento. Mantê-la, porém, em contraposição ao não reconhecimento do governo da China, tornará as coisas mais insuportáveis.

Esperemos as respostas do sr. Macedo Soares, quando comparecer à tribuna da Câmara dos Deputados. Não nos admiraremos se o Ministro pedir uma sessão secreta, para expor as «razões» pedidas.

ricanos do Ponto Quatro, que trabalham no Egito de «espionagem» o país e de constituir sério perigo para sua independência».

O jornal conclui exigindo medidas rigorosas contra esses funcionários americanos e a construção de uma segunda «represa» especial para proteger o país contra eles.

POLITICA HOSTIL

DAMASCO, 24 (AFP) — «Washington inaugurou uma política hostil ao Egito» declarou, a noite passada, um comentarista da rádio de Damasco que baseou sua afirmação nos fatos seguintes: decisão da América de sabotar a construção da Represa de Assuan e próxima adesão dos Estados Unidos ao Pacto de Bagdad. O

comentarista acrescentou que «a política americana que é a expressão mais hostil de imperialismo» é dirigida pelos três fatores seguintes: os congressistas dos Estados do Sul, defensores dos interesses algodoeiros, opõem-se à realização da Represa de Assuan que permitiria um aumento do pódo no Egito; os elementos reacionários não hostis a todos os países que, como o Egito, recusam-se a ingressar em alianças militares com os Estados Unidos.

«A política dos dirigentes americanos é imprudente, acrescentou o comentarista, porque poderá ter como consequência o fortalecimento dos povos árabes na determinação de desfechar um golpe decisivo no odiado imperialismo. O discurso que o presidente Nasser, val pro-nunciar quinta-feira, a sua próxima vitória em Moscou dando as indicações sobre a política dos povos árabes».

A Conferência e os Conferencistas do Hotel Cassino do Panamá

dor da Venezuela e pelo sr. Zuribia, presidente colegial do Uruguai. No entanto, de nada adiantou o esforço oratório de Juscelino para estabelecer a paz e a cooperação entre os governos uruguai e venezuelano e tudo acabou como antes: frios e raios de cidadãos apodrecem nos curules, nas lanchas, nas ações punitivas as matas selvagens. Tudo ocorre porque os imperialistas norte-americanos precisam manter os seus privilégios e sua dominação e também porque os seus agentes só mantêm o poder pela força bruta, pela violência.

E o presidente americano que canta a dignidade da pessoa humana, não deixou no entanto de tomar medidas mais apropriadas para defender a sua pessoa com milhares de tiras da sua já celebre polícia política, o FBI.

Por trás de todo esse pavloviano pomposo, se encontra a ação nefanda do sr. Foster Dulles que funciona com os punhos ao mesmo tempo que o presidente sorri.

A Conferência do Panamá e os Partidários da Paz

Telegrama do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz ao sr. Juscelino Kubitschek

O Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, a propósito da realização da Conferência do Panamá, enviou ao sr. Juscelino Kubitschek, Presidente da República, o seguinte telegrama: «Exmo. Sr. Presidente da República — Palácio do Catete — Nesta.

A Diretoria do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, fiel a seu programa, sente-se no dever de dirigir a V. Excia, a fim de respeitosa e respeitosamente trazer perante o Chefe da Nação expressão dos seus pontos de vista sobre a Conferência do Panamá, a qual certamente contará com a participação de V. Excia em defesa dos interesses do nosso povo. É notório que depois da tensão internacional, o mundo desfruta hoje de um ambiente crescente de alívio do perigo de guerra, o que facilita a todos os povos conquista de maiores liberdades e maior progresso. Todos os atos, tratados, acordos firmados sob pressão da guerra fria antes existente, devem ser revisados pelos estadistas de nosso país, face à premente necessidade de nossa expansão industrial e comercial. Ao enfrentar problemas de política continental comum, devemos ter presente esses interesses de desenvolvimento de nossas forças produtoras nessa fase de franco alívio da tensão internacional, abandonando como fatos do passado compromissos assumidos em função da fase anterior da guerra fria, corrida armamentista e de res-

trição das liberdades públicas, negação de pleno exercício da soberania das nações. V. Excia, irá enfrentar os saudistas dessa ordem de coisas, ultrapassada pelos novos fatos. V. Excia, estará apoiado pela opinião pública, que soube aplaudir com calor os pontos de vista expressos pelo líder governante na Câmara dos Deputados e que vem aplaudindo as sucessivas manifestações de expoentes da vida nacional em favor da integração de nossa política exterior no novo quadro criado pelo alívio da tensão internacional. Respeitosas Saudações Abel Chermont - Presidente»

AS PERSPECTIVAS DOS PAISES SUBDESENVOLVIDOS — I —

A Influência das Idéias do Socialismo

Por que vias marchará o progresso econômico e social dos países subdesenvolvidos da Ásia e da África que recentemente conquistaram a independência? Esta pergunta, atual na atualidade a atenção de economistas, sociólogos, políticos e jornalistas. Seu exame no Ocidente fez surgir uma extensa bibliografia.

DOIS PONTOS DE VISTA NORO-AMERICANOS — No campo governamental dos Estados Unidos existem dois pontos de vista sobre esse particular. Alguns homens representativos dos monopólios consideram que a independência política dos países subdesenvolvidos não deve originar mudanças sensíveis em suas relações econômicas e sociais. Este ponto de vista tem acurado reflexo no livro «A economia política da política exterior americana», expoente do estudo do Departamento de Estado. Na opinião de seus autores os países subdesenvolvidos devem permanecer atrasados, sua missão é proporcionar matérias-primas baratas e produtos alimentícios aos países industrializados e ser o mercado de venda para estes. Não é demais assinalar em tais círculos o desejo de eternizar a perpetua a África econômica e a dependência dos países asiáticos e africanos.

Outro ponto de vista sustenta que os países da Ásia e da África experimentarão nos próximos decênios um rápido desenvolvimento capitalista. Segundo estes homens representativos do campo governamental norte-americano, o desenvolvimento do jovem capitalismo na Ásia e na África deve conduzir ao rejuvenescimento de todo o senil sistema capitalista.

O SOPRO DAS IDEIAS DO SOCIALISMO — O defeito destes dois prognósticos reside em que não levam em conta as aspirações e os anseios dos povos dos países subdesenvolvidos, desejosos de resolver por si mesmos o problema de tão vital importância para eles como o das vias do progresso social e econômico. Ao mesmo tempo, os autores dos citados vaticínios perdem de vista um fato de transcendência histórica mundial de nossa época como é a transformação do socialismo em um sistema mundial que abarca a diversos países da Europa e da Ásia com uma população superior a um terço da humanidade. As idéias do

POR QUE VIAS MARCHARÁ O PROGRESSO ECONÔMICO E SOCIAL DOS PAÍSES SUBDESENVOLVIDOS DA ÁSIA E DA ÁFRICA? — OS PONTOS DE VISTA NORO-AMERICANO E A REALIDADE DO MUNDO ATUAL

M. RUBINSTEIN, doutor em Ciências Econômicas (Distribuído pela Inter Press)

socialismo, cristalizadas pela primeira vez na União Soviética e que tomam corpo em outros países, converteram-se em um poderoso ímã para os povos, entre eles os da Ásia e da África, que depois de libertar-se da dependência colonial se encontram ante uma bifurcação de seus destinos históricos. Nas consciências da Ásia e da África exercem singular influência os imensos êxitos da China Popular na construção do socialismo. Na terceira sessão da Assembleia Nacional de Representantes Populares da China, realizada em junho último, anunciou-se o cumprimento antecipado do plano inicial de transformações socialistas na economia do país. O setor socialista da economia é hoje a força decisiva, o que garante a passagem vitoriosa para o socialismo. A prática tem mostrado que a democracia popular na China é o regime que assegura a execução de todas as transformações socialistas por caminhos pacíficos.

REALIZAÇÃO DOS SONHOS DA ÁSIA

Hans Morgenthau, diretor do Centro de estudos da política exterior norte-americana na Universidade de Chicago, em um artigo inserido a 16 de abril na revista «The New Republic» caracteriza nos seguintes termos o significado internacional dos êxitos da China na edificação do socialismo: «A quem quer que haja viajado recentemente pela Ásia com os olhos abertos não pode ter deixado de impressionar a influência que a emancipação da China de sua dependência do Ocidente e o restabelecimento de sua força como nação e como civilização exercem em toda a Ásia, desde o Japão até o Paquistão. Os asiáticos admiram e respeitam a China porque personifica a seus olhos a realização das aspirações

de toda a Ásia: ser o dono em sua própria casa e provar a si mesmo que são iguais, senão superiores, ao Ocidente».

DOIS CAMINHOS PARA SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS DOS PAÍSES SUBDESENVOLVIDOS

Os que calculam que os países asiáticos e africanos não têm mais que duas possibilidades — subsistir como colônias ou seguir o caminho capitalista — pensam, pelo menos, com limitação. Nos países da Ásia e da África todos sabem até a saciedade que a culpa de seu atraso econômico reside no prolongado domínio dos colonialistas. Por isso a Índia, a Birmânia, a Indonésia, o Egito, o Cêlio e muitos outros países procuram resolutamente contra o colonialismo e todas as formas de subjugamento imperialista, contra a imposição dos monopólios capitalistas estrangeiros.

Os países asiáticos e africanos emancipados do colonialismo têm ante si complicados problemas internos de caráter econômico, social e político: a estruturação do Estado, o fomento da economia, sobretudo da indústria moderna, o ascenso da cultura, a eliminação das sobrevivências feudais, as minorias nacionais, etc., etc. E' certo que em outros tempos estes problemas foram resolvidos de uma ou outra forma também pelos países que hoje figuram entre os industrializados: uns os solucionaram por métodos capitalistas, outros por métodos socialistas. Por qual destes dois caminhos possíveis marchará o desenvolvimento nos países da Ásia e da África?

Deter-nos-emos principalmente no aspecto econômico deste extenso problema e veremos em que formas se efetua o desenvolvimento econômico em um país tão importante da Ásia como é a Índia.

«Problemas»

Nº 73

Já está sendo distribuída Adquirar e exemplar nas bancas ou na redação, A v. Rio Branco, 257, s/ 613

VALDEMAR É O MESMO NOS DIAS DE GLÓRIAS E AMARGURAS

"PERDI UMA LUTA, MAS NÃO PERDI A VONTADE DE LUTAR"



Desmente Valdemar Santana a transferência de sua Academia para a Bahia — O "Leopardo Negro" conta aos leitores da IMPRESSA POPULAR por que perdeu para Carlson Gracie

Valdemar Santana ao sair anteontem à noite de um restaurante da cidade ouviu atrás de si alguém exclamar: — Apanhou tanto e ainda tem coragem de sair à rua! Valdemar nem se virou para ver quem era. Se olhasse teria uma surpresa do atrevimento partir de um tipo tão médio e raquítico. Até que seu rosto estava um pouco castigado pelas cotoveladas e socos de Carlson Gracie. Mas não saiu de casa por isso vai uma grande distância.

O modesto lutador baiano não alterou sua conduta de agir. Continua sendo o mesmo Valdemar simples, ingênuo e amigo de todos. É claro que sofreu moral e fisicamente com a derrota que lhe impôs Carlson Gracie. Encara, porém, as coisas como desportista e sabe reconhecer o valor do adversário. Portanto, seu ânimo não em abate nunca.

NÃO SERÁ AGORA QUE ABANDONARÁ O QUE JÁ CONSEGUIU

Valdemar passou por mul-

tas dificuldades antes de conseguir a posição de destaque que ocupa no esporte de luta livre. Conheceu privações de toda sorte, a vida dura da estiva e a exploração quando lutava pelo pão de cada dia como marinista. Aqui no Rio sua sorte mudou. Foi o melhor aluno da Academia Gracie, Desafiou Hélio e o venceu. Era a vitória consagrada do discípulo sobre o mestre. Daí em diante Valdemar tornou-se popularíssimo. Fundou a Academia Valdemar Santana. Fez outras vitórias, agradando plenamente e empatou, na primeira luta, com Carlson, sem convencer. Valdemar fugira do "Garoto" e tempo todo, evitando o combate de frente dada a técnica mais apurada de seu adversário. Finalmente, veio o grande dia, e Valdemar sofreu a vingança de Gracie.

Tomando seu copo de vitaminas, após o jantar, Valdemar relembra para o repórter tudo isto. E diz:

— Sou o mesmo homem. E por que hei de largar o que conquisei com enorme sacrifício? Perdi uma luta, não perdi a vontade de lutar. Valdemar esvazia o copo de vitaminas, e continua: — Quando se ganha somos os maiores, quando perdemos somos os vigaristas. Já falei antes que eu iria transferir minha Academia para a Bahia. Por que? Pergunto eu agora. Foi aqui que veni e aqui mantivei o meu prestígio. E tem mais: não deixarei por nada no mundo de ser lutador.

"PERDI A LUTA NO PRIMEIRO ROUND"

Levamos o assunto para a luta com Carlson. Valdemar Santana não se esquivava de nossas perguntas. É franco e sincero. Faz o elogio de Carlson: — um grande lutador. Venceu-me com categoria.

E com a humildade que não o rebalsa antes o enaltece, Valdemar Santana diz: — Não senti a derrota já no primeiro round. Deixei-me que ele conte com suas próprias palavras:

— Minha preocupação era cansar Carlson. Por isso não o ataquei de rijo como o público esperava. Tinha plena confiança nas minhas forças, mas não pude evitar que Carlson me acertasse na nuca. Esse golpe me deixou "grogue", e como todos podem ter observado cheguei a errar o "corne" do cringe. Entrei para o segundo round completamente zonzo. Fui então presa fácil para Carlson e só continuei a luta por uma inabalável força de vontade.

Não há de ser nada, procura um admirador consolar Valdemar, batendo-lhe amistosamente no ombro. Valdemar sorri e confirma mais uma vez que perdeu para um grande lutador. Não há de ser nada...

SEXTA-FEIRA, A CONVOCAÇÃO

O Conselho Técnico de Futebol da CBD reunirá-se sexta-feira, ocasião em que requisitará os jogadores que formarão a seleção brasileira para os jogos com os tchecoslovacos. O treinador Flávio Costa pretende ficar até a fim da semana em São Paulo, onde observará os jogadores bandeirantes.

DIDA REAPARECE

Está despertando expectativa o treino de hoje à tarde na Gávea quando o jovem atacante Dida fará o seu reaparecimento no ataque do Flamengo. Dida ontem praticou um leve individual, apresentando-se em bom estado físico.

A PARTIR DE SEXTA-FEIRA

Prova Ciclística de Seis Dias no "Maracanzinho"

O público carioca terá oportunidade de assistir a partir de sexta-feira a um

espetáculo esportivo inédito e sensacional. Trata-se da prova ciclística dos seis dias que, por iniciativa dos desportistas franceses Pierre Gallion e Vicent Devairé, será desenvolvida nesta Capital, no Ginásio "Gilberto Cardoso". Participarão da prova equipes brasileiras, italianas, portuguesas, uruguaias, alemãs, argentinas e chilenas.

A sensacional corrida, famosa nas grandes capitais do mundo, será disputada sobre uma ampla pista que está sendo construída no "Maracanzinho". Os concorrentes intervirão na prova formados em pares, podendo revezar à vontade na pista. Em determinadas horas da corrida, segundo o regulamento, os corredores mais rápidos receberão pontos, seja qual for a colocação que ocupem.

REGRESSOU O VASCO

A delegação do Vasco regressou ontem de Caracas, onde o clube cruzmaltino disputou um torneio de futebol. Os comandados de Martin Francisco realizaram hoje um leve individual com vistas ao jogo de amanhã à noite com a Portuguesa.

No mundo do esporte independente

Empate Inesperado do Engenheiro Leal

O E. C. Engenheiro Leal foi surpreendido domingo último com um empate de

1 x 1 diante do Torres Sobrinho.

Os alvi-negros que vinham goleando todos os antagonistas, eram franco favoritos, mas os visitantes não acreditaram no cartaz dos "cobras" de Engenheiro Leal.

ACEITAM JOGOS

Infanto Juvenil do Filhos de S. Jorge

O Centro Esportivo Filhos de São Jorge de Honório Gurgel, tendo fundado, recentemente seu Departamento Infanto-Juvenil vem por nosso intermédio se colocar a disposição dos clubes irmãos para a realização de cotejos amistosos (calçados) em sua praça de esportes na parte da manhã.

Ofícios para Travessa Botafogo, n. 26, Honório Gurgel (Conjunto IAPI) ou pelo telefone, 305, M. Hermes chamar Nelson Assunção. Das 17 às 22 horas diariamente.

YPIRANGA F. C. DA GÁVEA

Desejando formar seu calendário, o Ypiranga F. C. da Gávea está aceitando jogos amistosos, a serem realizados nos campos dos adversários, com suas equipes de amadores e aspirantes. Ofícios podem ser enviados para a Rua Marquês de São Vicente, 13, Gávea. Para o sr. Ferreira.

AVISO AOS CLUBES

O noticiário deve ser remetido para nossa redação: R. Alvaro Alvim, n. 21 - 22º andar "Seção" No Mundo do Esporte Independente aos cuidados de K. Timbeiro ou pelos telefones: 22-3070 e 22-8518 diariamente das 18 às 19 horas.

Solicitamos, quando possível, a remessa de fotografias ou negativos dos quadros ou atletas.

II CAMPEONATO DA SAUDE

Notável Vitória do União de Marechal Hermes

Teve início na manhã de domingo o II Campeonato da Saúde dos clubes Independentes, promovido pelo E. C. Maravilha de Quintino, sendo realizadas duas partidas.

No encontro entre Alvi-Negro x União de Marechal Hermes, o grêmio de Quintino, apontado como favorito, foi surpreendido pelos velhinhos de M. Hermes pe-

Por fora da rede

A frase da semana, positivamente, foi dita pelo Ferrel, aquele zagueiro que ocupa a extremidade da América e da seleção brasileira. Antes, porém, vamos aos antecedentes do caso.

A torcida carioca aguardava uma grande exibição de seu quadro frente ao América. Por isso foi ao estádio Caio Martins, munido de um verdadeiro arsenal de "cadrilhos" e "caramurus". Mas o América entrou de caldo. Daí ter a torcida nitidamente começado a exaurir os fogos em direção ao campo, para não ter o trabalho de levá-los de volta. Desagradáveis resultados trouxe a bridadeira, pois o jogador Julinho foi atingido por um dos "caramurus".

Após o jogo, um repórter acercou-se do Ferrel, pedindo suas impressões sobre o resultado. Veio então a tricotada frase:

— Não foi nada bom. Se eu não sou vivo e não me abalo a tempo, tinha recebido um caramuru no meio dos olhos...

ANDA O NOME

O "mal do nome" não é exclusivamente do Juscelino, o fraguinho atacante do Madureira. Um leitor nos telefonou para falar do Genivaldo, aquele jovem que, no Torneio Início, deu a catedral de como fazer besteiras e perder gols feios.

— Sujeito que tem Valdo no nome não pode dar boa coisa — diz o leitor, do qual não temos grande discordância.

MAIS UM

Não dizíamos que o Carlson Gracie está crescendo de prestígio? Al estão os fatos para confirmar. O deputado Adolpho de Oliveira, presidente do Canto do Rio de Janeiro, ontem, cometendo desculpas a xingamentos ao Moleiro para justificar os 4 x 0. Indagado se o grêmio fluminense iria contratar novos reforços, disse que não. E perguntado se Carlson Gracie estava entre eles, não disse que sim nem que não. Pelo visto, Duque, Lafalete e Eli vão ganhar um colega de estilo.

CICME

Durante o jogo Botafogo x Bonsucesso, por 6 vezes Gilberto abraçou Garrinha, depois de driblado pelo endiabrado garoto de Vila Inhomim. Até agora não se sabe se o negócio era chave do Gentil ou sinal de muita amizade.

Quem não gostou da coisa, podemos garantir, foi a esposa do Garrinha.

SISTEMA

Quem esteve domingo último no Maracanã, se não viu bom jogo, pelo menos teve o privilégio de assistir à primeira demonstração do novo sistema idealizado por Zéze Moreira: "Confusão por zonas".

DEIXA-QUE-EUCHUTO

JOGADOR DE FUTEBOL TAMBÉM TEM DIREITO A INDENIZAÇÃO

Importante decisão do Tribunal Superior do Trabalho no litígio América x Jorginho — Estabilida de aos que jogam 10 anos em um clube — A indenização deve ser paga sempre que a rescisão do contrato se verificar antes do término legal

O jogador de futebol que presta serviços a um clube durante 10 anos consecutivos adquire estabilidade. E todo jogador que tem seu contrato rescindido pelo clube antes do término legal tem direito à indenização de um mês de salário por cada ano de serviços prestados. Nesta sentença proferida ontem pelo Tribunal Superior do Trabalho, apreciando o litígio entre o América F.C. e o jogador Jorginho (Jorge Ceciliano), ex-jogador da seleção brasileira.

O América, pretende furtar-se ao pagamento da indenização, vai recorrer da sentença ao Supremo Tribunal Federal, peticionando reforma da sentença.

JUSTA DECISÃO

A decisão do TST foi justa sob todos os aspectos. É preciso se pôr termo de uma vez por todas, ao regime de quase escravidão em que vivem os jogadores de futebol no Brasil. O caso do famoso Batatas, que deu sua saúde ao Fluminense e, depois de mais de uma década de anos, tuberculoso, foi atingido à ruína da amargura, emocionou toda a opinião pública. Recentemente, verificaram-se os efeitos do Marone, outro craque que chegou a pertencer à seleção brasileira e de fim, um ex-médio direito do América. Ambos fugiram à vida, desesperados com as dificuldades financeiras que atravessavam, depois de haverem arruinado a saúde enriquecendo os clubes.

O futebol carioca é farto em rescisão de contratos absurdos, que atiram chefes de famílias e homens decentes ao desemprego. É preciso evitar que isto continue a acontecer, dando-se ao jogador de futebol os di-

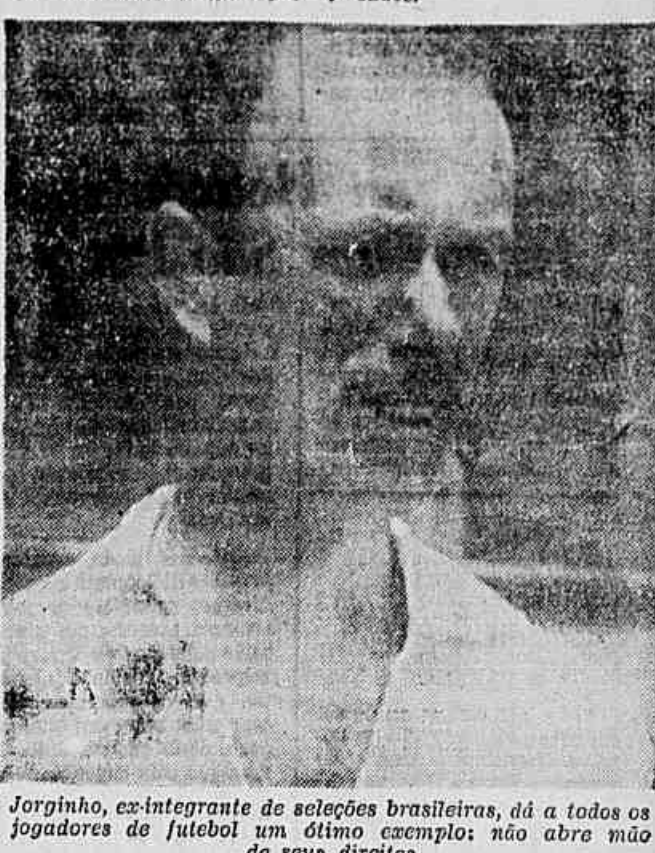
reitos que a Consolidação das Leis do Trabalho assegura aos assalariados. A decisão do TST, tomada por 3 votos contra 2, apesar da pressão exercida pelo Sr. João Antero de Carvalho, Procurador da Justiça do Trabalho e Paredeiro do América do mesmo tempo, é um passo no sentido do reconhecimento dos direitos dos jogadores.

DEVEM RECLAMAR

É da legislação trabalhista que, por ter um seu direito burlado, um empregado pode reclamar até o prazo de dois anos após a data em que a burla se tenha veri-

cado. Desta forma, poderão apresentar suas reclamações à Justiça do Trabalho e com razoáveis possibilidades de atendimento, os jogadores que, nestes dois últimos anos, tenham vistos seus contratos rescindidos antes do término legal de vigência.

As reclamações podem ser apresentadas através do Sindicato de Empregados em Clubes, Federações e Confederações Esportivas e Atletas Profissionais, à Rua Uruguaiana, 25, através de advogados particulares ou mesmo individualmente, pelos próprios jogadores prejudicados.



Jorginho, ex-integrante de seleções brasileiras, dá a todos os jogadores de futebol um ótimo exemplo: não abre mão de seus direitos

Volta a Brilhar o As de Ouro

Faça uma grande volta venha conquistar o As de Ouro de Inhamitá domingo último ao vencer de forma sensacional pelo escore de 2x1, o esquadro do Vila F. C. (Campeão de Honório Gurgel), em peléja cheia de peripécias.

QUADROS

AZ DE OURO: Nandinho; Nelson e Didi; Faico, Mona e Milton; Mário, Joca, Farafa, Aristides e Ronilton.

VILA F. C.: Marreco; Hélio e Ademir; Jureca, Jureca e Levis; Pedro, Bebeto, Cabelludo Rubens e Didi.

Artífices: Farafa e Milton para o vencedor e Didi para o vencido.

Duas Goleadas Sofreu o Liberdade (Costa Barros)

Novos reveses vem de so-

frer o Liberdade da Costa Barros, domingo último, ao enfrentar o Alvorada do Engenheiro de Dentro, pelos escores de 6 x 3 nos Amadores e Aspirantes.

Embora lutando com valentia, os alvi-celeste da Ilha auxiliar não puderam evitar o vulto da catástrofe.

Quadros: Liberdade: José, Jorge e Juarez; Valdo, Sérgio e Paulo; Jair, Fernando, Paulinho, Nelson e Eziquiel.

Alvorada: Coci, Mário e Jorge; Dudu, Ribeiro e Jorge; Blau, João, Cesar, Tião e Capitão.

Artífices: Cesar (3) Capitão, Blau e Mário para o Alvorada; Jair (2) e Paulinho pró Liberdade.

O Operário Hélio Não Esquece a Profissão Antiga

"Voltarei ao Torno - Mecânico Quando as Pernas Bambearem"

Veio de Barra de Pirai (Central E. C.) e chegou até à seleção brasileira — Um pouco da história do dedicado médio do América — "Já ganhei 300 mil cruzeiros no futebol e com esse dinheiro comprei uma oficina mecânica" — Pretende parar aos trinta anos — Seu grande orgulho — (Texto e foto de Guinaldo Nicolaewsky)

Hélio veio para o futebol carioso sem grandes expectativas. Já faz tempo que aqui chegou com uma recomendação para treinar em Campos Sales, Bom jogador, futebol simples e muito útil, cedo se impôs na admiração dos dirigentes do clube rubro. Principalmente do técnico, na época Martin Francisco. Hoje é o titular da asa média esquerda do quadro vice-campeão da cidade. E, para orgulho seu, já atuou até no selecionado brasileiro. Falta pouco para completar-se como craque. Mas quem é na realidade Hélio, de onde veio, o que fazia e quais os seus planos e sonhos para o futuro?

— Eu vim de Barra de Pirai, onde jogava pelo Central F. C. — informou Hélio, o "Passarinho" para os amigos. "Um dirigente do América — revelou-nos agora — me viu jogar certa feita e no que parece gostou do meu modo de atuar. Tanto que me convidou para treinar no seu clube. Vim, do sorte e o resto todos já conhecem.

SEIS DIAS DE TRABALHO UM SO DE FUTEBOL

Jogar mesmo de camisa, chuteiras, em campos fechados, com torcida. Hélio só conseguiu no Miguel Pereira F. C. Antes eram as "peladas", o jogo de onde valia tudo mundo. Mas vamos dar a palavra a Hélio, que ele tem coisas interessantes a contar.

— O futebol para mim sempre foi paixão uma paixão arrebatadora. Já rapaz, trabalhando na profissão de torneio-mecânico, eu ficava aguardando com ansiedade o domingo para poder me entregar às "peladas" do meu bairro. Era o meu único dia de folga e nada melhor para mim que aproveitá-lo nos gramados. Um dia fui jogar pelo Miguel Pereira F. C., depois surgiu o Pirai na minha vida e agora o América. Essa a minha trajetória como chutador de bola...

TER UMA OFICINA É O SONHO DE HÉLIO

Quando perguntamos se o futebol já lhe tinha possibilitado formar o "pê de meia", Hélio nem precisou pensar para responder. Disse logo: — Ganhei aproximadamente 300 mil cruzeiros. E sabe o que vou fazer com esse dinheiro? Comprar uma oficina na minha terra. Voltarei um dia à minha profissão de torneio-mecânico. E só as pernas começarem a rater...

No curso da conversa Hélio nos contaria que se espera jogar por mais dois anos. «Estou com vinte e oito anos e quando a gente passa da casa dos trinta tudo começa a ficar mais difícil — disse-nos.

UM ORGULHO: JOGOU NA SELEÇÃO BRASILEIRA

A conversa com o médio rubro vai chegando ao final. Ele está em pleno gramado Campos Sales e Plácido já começa a convocar a turma para o treino. Hélio então revela seu admirador de Zizinho, Ademir, Djalma Santos, Edson, Alarcon e Didi. E finaliza:

— No América eu tenho vivido grandes emoções e já reuni muita coisa para o meu orgulho pessoal. Mas foi fora do América que experimentei a mais forte emoção: a minha estreia defendendo a se-

Aos leitores da IMPRESSA POPULAR, 10% de desconto

RECEITA MÉDICA GRATUITA



OCULOS PARA HOMENS E SENHAS — PRAÇAS DE ANTIGAMENTE — MÁQUINAS FOTOGRAFICAS, REVELADORES, FILMES, BINOCULOS, TEODOLITOS, ETC. — (CONCERTOS EM GERAL). Todos podem confiar na OTICA SAO MIGUEL Largo de São Francisco, 23 — Sobrado — Sala 5



Roupas brancas, Artigos de Camisas-esporte, Húsos e, Cama e mesa a preços que somente quem fabrica pode vender e completo sortimento de artigos para Inverno a preços antigos.

Fábrica Confiança do Brasil

R. da Carioca, 87 - Próximo à Pça. Tiradentes

Joe Louis na Miséria e Sofrendo do Coração

Treinou o GIP Para Seu Próximo Prêlo

Preparando-se para seu encontro de domingo próximo, contra o E. C. Santa Rita, vice-campeão de Nilópolis, o Grêmio IMPRESSA POPULAR (GIP) realizou um proveitoso treino no campo do Unidos de Ramos, que finalizou com a vitória do 1º quadro, por 5x1.

As equipes alinharam a seguinte formação: EFETIVOS: Gerson (Pedro); Deusdeth e Boris; Hélio, Galvão e Nascimento; Wilson (Waldir); Roberto, Zézé (Antônio Carlos), Hélio II e Eliezer.

SUPLENTE: Pedro (Gerson); José e Odair; Jorge, Roberto II e Machado; Pedro, João, Antônio Carlos (Mário), Pírrilo e Viana.

Para os efetivos marcaram Zézé (3), Antônio Carlos e Eliezer; para os suplentes Pírrilo.

A Diretoria do GIP está aguardando a visita do E.C. Santa Rita à nossa redação, para a última detalhada em torno da realização das peléjas de domingo próximo.



CHICAGO, 24 (I.P.) — Joe Louis, conhecido como o "Demolidor de Detroit", foi proibido pelo dr. Irving Slott, médico da Comissão Atlética do Estado de Illinois de prosseguir suas exhibições de luta-livre em virtude de um eletrocardiograma anormal. Como todos sabem, o ex-campeão mundial de todos os pesos vendendo na completa miséria, tornou-se lutador de luta-livre para sustentar sua família. A situação do ex-idolo norte-americano, agora, é muito pior...

Miscelânea

MALCHER — O presidente do Camo do Rio, sr. Adolpho de Oliveira, afirmou que não mais aceitará o árbitro Alberto da Gama Malcher para os jogos de seu clube. Atribui a Malcher os 4 x 0 de domingo.

O BARCO — Botafogo, Vasco e Flamengo estão interessados em comprar o barco com que a guarnição na Universidade de Cambridge levantou, domingo último, os 1.500 metros na Lagoa. O páreo está duro.

TELEVISÃO — Em uma reunião a ser realizada na semana em curso, parâmetros de clubes de futebol e representantes das TV discutirão a possibilidade de virem a ser televisionadas as próximas peléjas.

CAIU O SÍRIO — Supremamente derrotado, por 8x68 sofreu o Sírío Libanês frente ao quadro de A. A. Vila Isabel. O Sírío, depois do Flamengo, era considerado o melhor quadro de basquete do Rio. Não é.

CRONISTAS — A Associação Mineira de Cronistas Desportivos aniversária amanhã. Em homenagem à data, cronistas esportivos daqui e das Alerosas travarão uma peléja de futebol. Os cariocas saem hoje.

ONDE É QUE VOCÊ COMPRA?

AMAUURI vende mais barato: Camisa modelo italiano, preta e marinho com frisos brancos Cr\$ 150,00. Camisa florida todas as cores Cr\$ 220,00. Camisa de cambrãa pelo de ovo para o verão Cr\$ 160,00. — RUA DA ALFANDEGA, 515-1º ANDAR — RUA VINTE DE ABRIL, 1-LOJA — Atendimento pelo Recibo.

NOVO FRACASSO DO SPORTING

Outra revés vem de amargar o Sporting Clube de Copacabana. Desta feita coube ao Maravilha de Quintino a façanha de derrotar os "bambas" da Zona Sul pelo escore de 4x1. Esta é a terceira derrota consecutiva do Sporting, que vinha brilhando nos gramados suburbanos.

Estão, pois, de parabéns os pupillos de Floriano Peixoto com essa conquista.

QUADROS

MARAVILHA: Caju; Petronio e Joel; Angelino, Tejo e Cícino; Cica, Maneca (Lico) Azambuja, Jair e Pírrilo.

SPORTING: Iranildo; Matheus e Rui; Jesus, Ivan e Bibi; Levi, Galego, Nilssinho, Chiquinho e Tonho.

Artífices: Azambuja, Pírrilo, Jair e Maneco pró vencedor e Tião II para os vencidos.

Preliminar: Maravilha 4 x 0.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

PRECISA-SE, COM ALGUMA PRÁTICA Rua Juan Pablo Duarte, 50 — Sobrado

Jornalistas Unânimes: Condenação de "Coice de Mula"

Aumento na PDF: Assembléia Caiu o Helicóptero Ianque

Imprensa POPULAR

ANO IX - RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 25 DE JULHO DE 1966 - N.º 1.570

ENTIDADES FEMININAS IMPULSIONAM A LUTA CONTRA A CARESTIA DE VIDA

Fala à IMPRENSA POPULAR a secretária da Federação de Mulheres do Brasil, sra. Lydia Cunha

A cooperação de entidade e pessoas, mesmo que diferentes sejam seus pensamentos e tendências políticas e religiosas, deve ser encarada como uma iniciativa que virá beneficiar centenas de milhares de famílias sufocadas por um dos grandes males do país: carestia desenfreada e contínua. Essa unidade foi conseguida por meio da Comissão Permanente Contra a Carestia, que nasceu entre as mais amplas camadas da população e segue recebendo o apoio e a solidariedade das entidades sindicais, estudantis, faveladas, femininas, de pais de famílias e de todos os que lutam por uma vida melhor.

Estas as palavras de dona Lydia da Cunha, 2ª secretária da Federação de Mulheres do Brasil, respondendo à IMPRENSA POPULAR quanto à opinião da FMB em relação à Comissão Permanente Contra a Carestia. Prosseguindo disse-nos dona Lydia da Cunha:

«A FMB, bem como a sua filiada carioca, a Associação Feminina do Distrito Federal, está participando da campanha contra os preços extorsivos. Fomos das primeiras entidades a aderir e temos participado de todos os trabalhos. Aliás, no próximo dia 3 de agosto, haverá um debate sobre as causas da carestia. Lá estaremos e contamos com a presença de todas as entidades femininas da cidade, que desde já poderão colaborar confeccionando cartazes de propaganda da reunião. A FMB apela para que todas as donas de casa se organizem em comissões de bairros e prestígiem as mesas redondas para debater os casos do trigo, carne, leite etc., as quais serão dirigidas por renomados economistas.

O MOVIMENTO NOS ESTADOS

Prossegue a secretária da FMB:

«A Associação Feminina do Distrito Federal e seus núcleos de bairros estão participando da campanha contra a carestia, integrando comitês, colhendo assinaturas etc. Nos Estados também está bem forte a atuação das nossas filiadas, como em São Paulo, onde vigorosos protestos foram levantados contra o aumento e sonegação do açúcar. Nos demais municípios numerosas comissões tem se dirigido aos prefeitos, governadores, Casas Legislativas e COAPs, solicitando medidas nesse sentido. No Paraná as mulheres não se limitam à luta contra a carestia. Foi um bom trabalho o das mulheres de Curitiba que levou o governador daquele Estado a declarar nulos os contratos com as empresas concessionárias do transporte urbano, caso prosseguissem num «lock-out» que privou o povo do serviço dos ônibus durante 24 horas. Também naquela Capital houve uma redução de 30 por cento no preço do pão conseguido pelas mulheres.

«A ação feminina se faz sentir do Norte a Sul do país com grandes êxitos. No Espírito Santo foram dirigidos memoriais aos prefeitos de todas as cidades pedindo a instalação de feiras-livres. No Amazonas a Comissão Contra a Carestia iniciou suas atividades assinalando grandes vitórias, contando com a colaboração de parlamentares, sindicatos, associações populares e do próprio presidente da COAP local. Na Bahia, a Associação Feminina daquele Estado realizou em Salvador, entre 2 de junho último e 2



Dona Lydia Cunha, secretária da FMB, narrando as lutas das entidades femininas em todo o Brasil contra a carestia

do corrente a II Convenção Contra a Carestia, com apoio de grande número de entidades sindicais, populares, Casas Legislativas, parlamentares, governador, prefeitos, repartições técnicas estaduais, federais, municipais etc. Em Feira de Santana tivemos o apoio integral da Prefeitura, que por intermédio da sua Secretaria de Bem Estar Social financiou o transporte da caravana e os serviços da emissora local.

Finalizando, disse-nos dona Lydia da Cunha:

«Esses são apenas alguns exemplos de êxitos conseguidos pelo trabalho conjunto de todos os que se interessam pelo bem-estar comum. Estamos certas de que a Comissão Permanente Contra a Carestia prestará um grande serviço às famílias cariocas e brasileiras.»

Caiu um Helicóptero Ianque em São Paulo

CAIU um helicóptero pertencente à Força Aérea Americana num matagal da fazenda Bela Aliança, de propriedade do sr. Felsberto Rodrigues, nas proximidades do Rio Mogiguaçu. Os tripulantes (militares americanos)

nada sofreram. Abandonaram imediatamente o aparelho e dirigiram-se para a cidade de São Carlos a fim de buscar peças para fazê-lo funcionar. O helicóptero vinha seguindo um balão de imensas proporções, claramente percebido pelos lavradores dos arredores.

Após sua queda, verificou-se que o helicóptero continha diversos aparelhos de meteorologia presos a um grande balão dependurado em um parafuso, onde havia um cartão com os seguintes dizeres: «Não toque em qualquer parte deste equipamento. Comunique com urgência à autoridade civil ou militar mais próxima que achou este aparelho. Fone 658 — Bauré.»

Não faz muito, noticiávamos a queda de um gigantesco balão-sonda americano numa cidade do Sul de Minas. Também naquele balão havia um cartão pedindo a quem o encontrasse para telefonar para Bauré e, isto feito, apareçam dois americanos que apanharam uma misteriosa caixa e abandonaram toda a custosa aparelhagem aos mosquitos.

Nenhuma explicação foi dada pelas autoridades para o primeiro fato e logo vem o segundo reforçar as justas suspeitas levantadas pelo primeiro. Aliás já se contam por dezenas os fatos semelhantes ocorridos em todo o território nacional. Prossegue com desenvoltura a sem-cerimônia com que agem os americanos em solo brasileiro. A impunidade encoraja-os. Aos que não acreditam aí está a prova inofismável.



O jornalista Luis Arêas, presidente do Comitê de Imprensa do Palácio da Justiça quando fala à nossa reportagem

Jornalistas Pronunciam-se Pela Condenação de "Coice de Mula"

Depois de amanhã o julgamento do assassino de Nestor Moreira ★ Falam à nossa reportagem jornalistas credenciados no Palácio da Justiça, unanimemente pela pena máxima ao policial assassino — (REPORTAGEM DE HENRIQUES DE MELO)

Unanimemente, os jornalistas membros do Comitê de Imprensa do Palácio da Justiça, falando, ontem, a nossa reportagem, pronunciaram-se pela condenação do policial espancador Paulo Ribeiro Peixoto, vulgo «Coice de Mula», o facinoroso massacrador de nosso confrade de «A Noite», o repórter Nestor Moreira.

Em prosseguimento à série de reportagem que há dias demos início, ouvimos, ontem, os jornalistas Luis Arêas, advogado e presidente do Comitê de Imprensa do Palácio da Justiça e representante de «A Noite», «Correio da Manhã», «Última Hora» e «O Jornal»; Antônio Correia, de «A Noite» e «Agência Nacional»; advogado Mário Augusto, secretário do Comitê de Imprensa e representante de «O Dia»; advogado Ivo Pereira dos Santos, do «Correio Radical»; e finalmente o advogado Teixeira Neto, da revista «Visão».

CRIME CRUEL

«A sociedade, diante da forma cruel com que agiu Paulo Ribeiro Peixoto, «Coice de Mula», na execução do crime, espera a condenação do acusado como redenção à lesão por ela sofrida — estas foram as palavras do dr. Luis Arêas, presidente do Comitê de Imprensa.

EXEMPLAR CONDENAÇÃO

O jornalista Mário Augusto, de «O Dia», lê-nos a seguinte declaração:

Admitir-se outra resultado que não seja a exemplar condenação do desalmado leão de chácara. Seria a negação do mais comezinho princípio de sentimento fraterno, do direito, da própria

APRESENTADO PROJETO NA CÂMARA MUNICIPAL

PROTESTARAM OS AMBULANTES CONTRA AS VIOLÊNCIAS DO "RAPA"

as violências que têm sido cometidas contra os vendedores ambulantes. Disse que, na prática, proibem-nos de exercer a sua profissão. «E, o que é mais grave, frizou, as autoridades não lavram o auto de flagrante no local de infração. Apreendem a mercadoria e a levam para as Delegacias Fiscais, lavrando os flagrantes clandestinamente e depois devolvem a mercadoria que bem entendem, prejudicando a esses homens que lutam diariamente para ganhar o pão para si e suas famílias.

AS VIOLÊNCIAS AFETAM 60 MIL PESSOAS

Lembrou o vereador que o projeto que apresentou corresponde aos interesses de 15 mil vendedores ambulantes que também prestam os seus serviços a população carioca e dos quais dependem cerca de 60 mil pessoas que constituem suas famílias. Para poderem exercer a sua profissão e livrarem-se das violências policiais, disse o vereador, foi necessário que a Associação dos Vendedores Ambulantes impetrasse mandado de segurança em nome de inúmeros deles e processasse criminalmente delegados fiscais que se voltam a uma perseguição atroz desses vendedores.

AUMENTADO O PÃO POPULAR ENQUANTO MINDELO DESCONVERSA

PROSSEQUIRAM durante o dia de ontem, a despeito das inúmeras ameaças do presidente da COFAP, as manobras dos donos de padarias para aumentar o preço do pão tabelado. A situação assumiu tal proporção

que, na prática, o pão está mais caro.

AS BURLAS

Todos os meios são empregados pelos panificadores para burlar o tabelamento do pão popular. Aproveitam-se da possibilidade de redução capiosa da portaria 550 para fabricar o pão popular com o mesmo formato do pão especial (sem o corte longitudinal) para empurrar o pão tabelado no lugar do liberado, lesando o consumidor numa verdadeira manobra de val-vém. Primeiro dizem que não fabricam pão popular, conforme estão confessando todas as padarias nas proximidades da Praça General Osório, em Ipanema, e depois vendem o pão popular como sendo o «suíço», por exemplo.

Muitas padarias deixaram mesmo de fazer o pão tabelado e negam-se sistematicamente a dar qualquer outro, como manda a portaria 550 da COFAP.

A FISCALIZAÇÃO

Desapareceu, como por encanto, a fiscalização da COFAP. Enquanto isso o coronel Mindele insiste a mandar fazer uma devassa na escrita dos molinhos. Tal devassa, evidentemente só terá qual-

quer valor se começar pela escrita dos molinhos do «Bung and Born», trustee que provocou a alta do pão, através da sonegação da farinha de trigo.

DEFESA DO POVO

Cabe ao povo exigir da COFAP a revogação da portaria 550 a realizar de fato a devassa necessária, pois as declarações de Mindele não surte efeito contra o maior explorador da bolsa

do povo, carinhosamente tratado pelo presidente da COFAP.

Falando à imprensa, ontem, o sr. Mindele chegou a dizer que «as queixas sobre cobrança do preço do pão estão diminuindo (a Co-fap se recusa a atender as queixas) e a seguir promete revogar a portaria 550, se os panificadores prosseguirem cobrando ilegalmente a majoração».

EM DEFESA DO AUMENTO: Assembléia Extraordinária dos Servidores Municipais

ESTA sendo anunciada para hoje o envio de uma nova mensagem do Prefeito Negro de Lima à Câmara Municipal propondo o congelamento dos salários dos servidores municipais.

Com a aprovação dessa mensagem os servidores que atualmente têm direito a uma gratificação de 20% sobre os vencimentos, correspondente a cada cinco anos de serviço, passarão a ter essa gratificação congelada nos níveis atuais. A medida afetará as professoras primárias e professores secundários.

engenheiros e médicos. Os servidores dessas carreiras que ainda não têm quinquênios não o teriam para o futuro, o que já têm não perceberiam mais.

A coligação dos servidores Municipais está aguardando o pronunciamento oficial do prefeito. Lançará um manifesto de esclarecimento ao povo e realizará uma assembléia extraordinária para tomar medidas em defesa do aumento, se os atos do prefeito forem contra o funcionalismo.

Arrastado Prêso Como um Trapo Humano

ARRASTADO e sofrendo as mais brutais violências físicas, o trabalhador Reinaldo Valentin foi recolhido há cerca de três semanas aos cubículos do 1º Distrito Policial. Sem haver cometido qualquer crime ou infração, aquele operário até hoje não regressou ao barraco onde reside, temendo, os seus familiares, que tenha sido vítima de pesados espancamentos.

Reinaldo Valentin foi visto pela última vez no dia do seu sequestro pelos policiais, quando, sob as vistas e indignados protestos da sua esposa, pai e vizinhos foi arrancado da sua residência e conduzido para o distrito policial. Desde esse dia nenhuma notícia chegou a respeito da vítima e os insistentes apelos feitos pelos seus parentes no sentido de ser permitido visitá-lo tem sido

sistematicamente genados pelos delegados de plantão.

Sua esposa, d. Maria do Nascimento e seu filho de pouca idade estão passando privações, pois com o chefe da família impedido de trabalhar, ficaram privados de tudo o que precisam para a sua subsistência.

O pai da vítima teme pela vida do seu filho, suspirando que a intransigência da polícia em negar licença para visitá-lo não passa de um artifício para evitar a descoberta de um possível bárbaro assassino. Essas suspeitas do genitor de Reinaldo tem base em casos anteriores, já que vem de longe os crimes praticados pelos boleguins do 1º D.P., de onde, frequentemente, grupos de policiais se dirigem à favela da Praia do Pinto para praticar toda sorte de vandalismo e arbitrariedades.

Aumento de Empregados em Casas Bancárias

Será realizado, hoje, no D.N.T., às 17 horas, novo encontro entre diretores do Sindicato dos Bancários e do Sindicato patronal a propósito do aumento de vencimentos aos empregados de casas bancárias. As bases para o estabelecimento de um acordo, como fomos informados, já estão quase todas assentadas, faltando apenas determinar a data de vigência. O aumento será o mesmo dos demais bancários, isto é, 28 por cento sobre os vencimentos atuais com mínimo de 1.200 cruzeiros e máximo de 3.000 cruzeiros.

Deveria ter havido, ontem, um encontro de representantes dos empregados e dos patrões, no D.N.T., o que não foi possível, por ter o sr. Hildebrando Bizaglia estado ausente na ocasião. Daí a transferência para hoje.

VOZES DA CIDADE

da constitucional, tramitam obrigatoriamente durante duas legislaturas, deva ter sido sancionada antes de 3 de outubro de 1965. Essa era a data visada pelo senador Mozart Lago para a primeira eleição do prefeito. Nada impedia de ter havido, mesmo eleitorado, a eleição de um prefeito, com a segunda eleição em diante se acerta o passo, coincidindo com a presidencial. É o que a resolução recente vai permitir, sem lugar a interpretações capciosas. Se a eleição fosse retardada, o governo da cidade teria de passar imediatamente aos poderes municipais autênticos. Não há o substituto legal do prefeito?

★

Aviso aos navegantes do purismo, que se arrepiam ao ter um termo de gíria, o uso do povo: a expressão puzaco (plural: puzacos) empregada linhas acima, já está consagrada no Pequeno Dicionário Brasileiro de Língua Portuguesa, à página 1007, da 9ª edição. Batata (idem, idem, p. 165). Quem não gostar faça meio-dia.

PEDRO VELHO

EM DUAS PALAVRAS

- ★ Foi ontem aprovado em primeira discussão na Câmara Municipal o projeto do vereador Alvaro Dias que determina a adoção do método e processo psico-profilático para parir sem dor nas maternidades da Prefeitura.
- ★ O maestro H. Villalobos desembarcou, ontem, às 9,30 horas, no Aeroporto do Galeão, de regresso de uma excursão artística pela Europa e Estados Unidos.
- ★ A Central do Brasil vai adquirir no estrangeiro 25 locomotivas «Diesel-Elétricas» de 1.700 e 1.800 HP, para serem empregadas na bitola de 1,60 m.
- ★ O ministro do Trabalho homologou o acordo firmado entre a firma Riópolis Imobiliária e seus empregados para concessão de 20% de aumento nos salários dos empregados do Edifício São Borja.
- ★ O I Congresso de Estudantes de Enfermagem terá início hoje pela manhã na Universidade Rural e encerrar-se-á no próximo dia 30. O conclave debaterá os problemas dos estudantes das 30 escolas de enfermagem existentes em todo o país.
- ★ Colaborando nos festejos do «Ano Santos Dumont», a Biblioteca do Exército patrocinará a realização de um trabalho do Gago Coutinho sobre o inventor da aviação, além da organização de um ciclo de palestras, brevemente.
- ★ Foi ontem sancionada a lei que autoriza o Supremo Tribunal Federal a abrir um crédito especial de Cr\$ 4.735.823,30 para pagar diferenças de vencimentos e gratificações por tempo de serviço, bem como de salário-família a ministros e funcionários daquele Tribunal.
- ★ A Farmácia do Reembolsável da Aeronáutica estará fechada para balanço amanhã.
- ★ O presidente do Tribunal Federal de Recursos convocou sessão extraordinária para amanhã, às 13 horas, para julgamento dos feitos em pauta.

EM LUTA PELO CALÇAMENTO DA RUA



Há 48 anos, afirmam os antigos moradores, que se fala em fazer o calçamento da Rua Assis de Vasconcelos, nos Pilares. E, agora, que foi incluído no orçamento municipal uma verba de um milhão e meio de cruzeiros, o prefeito Negrão de Lima quer cortar a verba. A rua passa o ano inteiro que é só lama e tocas de capim. Para acabar com isso é que os moradores da rua estão fazendo uma campanha, e entregaram ao vereador Waldemar Viana um memorial com 195 assinaturas e farão sábado, às 14 horas, uma assembléia no Esporte Clube Fluminense, comunicando a comissão que esteve em nossa redação (foto).